

# INSCRIÇÃO DE MILITARES BACHAREIS EM DIREITO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

## De 30 a 50 centavos o preço da gasolina

# PRONTO O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

SAO PAULO, 1 (A MANHÃ) — O sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, que ontem chegou à nossa Capital, falando à reportagem a propósito do uso do governo em relação ao petróleo brasileiro, informou que o importante empreendimento deverá se concretizar o mais breve possível.

Esclareceu ainda que as companhias organizadas para explorar as distillarias contêm com capitais exclusivamente nacionais, devendo (Conclui na 8.ª pag.)

## A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 2 de Outubro de 1948

NÚMERO 2.194

Directo:  
ERNANI REIS  
Gerente:  
ALVARO GONÇALVES  
Redação, Administração e  
Officinas: Praça Mauá  
Rêde telefônica: 23-1910

# ATO INEQUIVOCO DE PATRIOTISMO

REPERCUSSÃO INTENSA DO ATO DO PRESIDENTE DUTRA ENCAMINHANDO A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PETRÓLEO — SÓ OS COMUNISTAS SE MANIFESTARAM CONTRA A MEDIDA DO GOVERNO — LIDA NA CÂMARA A MENSAGEM — COMISSÃO PARLAMENTAR PARA APRESENTAR CONGRATULAÇÕES AO CHEFE DA NAÇÃO — NO SENADO

COM SE TODA a sessão da Câmara dos Deputados, foi dedicada a apreciação da mensagem do presidente da República, sobre a aquisição de refinarias, petroliéis e locomotivas.

ANTES DE SER ANUNCIADA A CHEGADA DA MENSAGEM,



O recém-nascido, aos cinco minutos de vida, ao lado de sua genitora.

O SR. PEREIRA DA SILVA PRONUNCIOU O PRIMEIRO DISCURSO. O ATO DO GOVERNO, DISSE ELE, ENCHEU DE JÚBILLO O POVO BRASILEIRO. QUERIA RESSALTAR A ATITUDE PATRIÓTICA, DE BOA FÉ E SUMAMENTE OPORTUNA DO CHEFE DO GOVERNO. A OPORTUNIDADE DO ATO VEIO DESTRUIR A ONDA DE EXPLORAÇÃO FEITA PELO COMUNISMO INTERNACIONAL, QUE TENTA, POR ESSE MEIO, ENVENENAR O POVO. E ACENTUA:

ACABARAM-SE OS CHAVÕES DE EFEITO PARA DISCURSOS BOMBASTICOS. OS DEMAGOGOS FICARAM SEM MEIO DE EXPLORAR A BOA FÉ DOS CIDADÃOS, EM NOME DA CAMPANHA DO PETRÓLEO.

### Chega a Mensagem

Depois, o sr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara, anuncia a chegada da Mensagem. E, a seguir, anuncia um requerimento do sr. Manuel Novais, da UDN da Bahia, que solicita a constituição de uma comissão, com elementos de todos os partidos, para em nome da Câmara, congratular-se com o chefe do Executivo.

## NOVAS DETERMINAÇÕES PARA O TRÁFEGO DOS ONIBUS UM ATRÁS DO OUTRO E MULTA PARA O QUE PASSAR À FRENTE

500 cruzeiros o preço da infração — Menos pressa e, assim, menos desastres — O Serviço de Trânsito acabou com o "Troca-se por um particular"

Quebrando o ritmo movinental que até então se verificava, observa-se, desde alguns dias, que os onibus estão trafegando com certa morosidade, sendo o motivo as "filas" desses veículos pelas avenidas e ruas por onde passam. O fato serviu para que a população estranhasse, de vez que veio alterar o

### Não há greve

O ponto surgiu de que os motoristas desses veículos haviam decidido fazer uma "gre-

ve-branca", por questões de salários, diminuindo propositalmente a marcha dos seus carros, tomou logo vulto, apesar de não ser o motivo exato da referida morosidade.

### Ordem do Serviço de Trânsito

Procurando apurar o de que verdadeiro se passa, a nossa reportagem conseguiu saber, em contacto com alguns motoristas de onibus, que não há nenhuma greve no seio da classe, tudo não passando de uma determinação das autoridades. Disseram-nos, então, que o diretor do Serviço de Trânsito decidiu que o motorista de onibus que passasse à frente de outro coletivo, pagaria a multa de 500 cruzeiros. E mais ainda: se (Conclui na 8.ª pag.)

## FOTOGRAFADA AOS CINCO MINUTOS DE VIDA

EM PLENA GUANABARA E A BORDO DO "CABO DE BUENA ESPERANÇA" UMA SENHORA DEU A LUZ UMA ENCANTADORA CRIANÇA — BEM DISPOSTA E SATISFEITA

Procedente de Genova e escalas, deu entrada, ontem, à noite, neste porto, o paquete espanhol "Cabo de Buena Esperança", que trouxe para o Rio cerca de 43 passageiros e 938 em trânsito para os diversos portos do Sul.

Um fato curioso Mal acabamos de transpor o último degrau da escada de bordo,

fomos informados por um dos tripulantes, que naquele instante uma senhora estava dando à luz, uma criança.

Despertados pela curiosidade que o caso em si encerrava, procuramos ouvir o médico de bordo Senhor André Morales a quem estava entregue, pelas circunstâncias, a missão de assistir à parturiente.

Após desobrigar-se de sua tarefa, o médico Morales atendeu-nos gentilmente, declarando que a senhora tinha tido 6.º parto e imediatamente franqueou-nos a

### Cinco minutos depois de nascer

Eram precisamente 22 horas e quarenta minutos quando fomos com a senhora Clotilde Brochuas Barcia, que mal refreava-se da emoção de dar a vida a seu

(Conclui na 8.ª pag.)

## A TRISTE HISTORIA DA MENOR LAURA

Fugiu de Niterói para o Rio — A reportagem de A MANHÃ localizou-a no suburbio de Realengo, apresentando-a ao delegado Jaime Praça — Passou vários dias numa casa suspeita — Será submetida a exame médico — Outras providências

No sentido de apurar detalhes da história que atualmente envolve a menor Laura, de 8 anos de idade, a reportagem especializada de A MANHÃ esteve on-



O motorista Manoel Frutuoso Batista, fotografado na Delegação da Menor.

tem a noite no suburbio de Realengo. De informações em informações, ora ouvindo este, ora aquele, transcorreu, conseguimos localizar o paradeiro da referida menor que há mais de quinze dias desaparecera misteriosamente da vizinha capital fluminense.

### Fugiu para o Rio

Laura Rocha Veiga, a menor de que ora nos ocupamos, é natural do Estado do Paraná. Seus pais, Laurentino Veiga e Mariana Rocha Veiga já são falecidos. Com a idade de oito anos, trazida por uma família de sua terra natal foi entregue nos cuidados de dona Odete Guerra, esposa do investigador da polícia fluminense Raul Guerra, residente à rua Silva Jardim, casa 8. Entretanto, apesar de fazer todo o serviço de casa, Laura constantemente era submetida pela esposa do policial a terribes espancamentos. Depois de muito pensar, Laura há cerca de 15 dias desaparecera misteriosamente. (Conclui na 8.ª pag.)

## O AUMENTO DE VENCIMENTOS NO SENADO

Entrará em discussão única terça-feira

Foram lidos, ontem, no expediente da sessão do Senado, os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, sobre o projeto e as emendas referentes ao reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores públicos, civis e militares, da União.

O projeto, as emendas e os pareceres foram à impressão e ficarão durante 48 horas sobre a Mesa, na forma regimental. Na sessão de terça-feira, a matéria deverá figurar na ordem do dia, em discussão única.

# FAVORAVEL AOS ESTADOS UNIDOS A BALANÇA COMERCIAL COM O BRASIL

SALDO DE CERCA DE UM MILHÃO DE DÓLARES NO MÊS DE JULHO — EM JUNHO O SALDO ERA A NOSSO FAVOR, NO MONTANTE DE 32 MILHÕES DE DÓLARES — TUDO DEVIDO A QUEDA NAS COMPRAS DO CAFÉ

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O Escritório Comercial do Governo Brasileiro anunciou que estão desaparecendo as esperanças de uma melhoria da balança com-

ercial com os Estados Unidos para o resto deste ano, diante dos dados da balança em relação a julho, com um saldo de cerca de um milhão de dólares contra o Brasil. As perspectivas mais otimistas haviam surgido diante das cifras do mês anterior, junho, que acusavam um balanço favorável ao Brasil, de 32 milhões.

Essa alteração radical da si-

tuação do intercâmbio entre os dois países, resultou da queda de 16 milhões, nas compras dos Estados Unidos no mês de julho, enquanto os importadores brasileiros aumentavam suas compras

de 20 milhões (junho) para pouco mais de 37 milhões, em julho. O declínio das compras norte-americanas resultou principalmente da queda das compras de

(Conclui na 8.ª pag.)

### Explodiu o navio

COPENHAGUE, 1.º (R.) — Um navio britânico explodiu e afundou no Báltico, hoje, atribuído-se o sinistro a uma mina. Aviação dinamarquesa localizou o ponto em que se deu o naufrágio e comunicaram que a tripulação havia sido recolhida por um barco de pesca e conduzida à terra.

## Será entregue hoje à Câmara Municipal acompanhado da mensagem do Prefeito — Reestruturação e inativos — As tabelas aprovadas pela Comissão

O prefeito do Distrito Federal, vem de aprovar as tabelas apresentadas pela comissão encarregada de estudar o aumento do funcionalismo da Prefeitura, bem como, da indicar, à Câmara dos Vereadores, os meios necessários para que o executivo possa arcar com a responsabilidade desse aumento.

Assim, acompanhando o anteprojeto da lei que concede o aumento, reestrutura carreiras e cargos dos funcionários da Municipalidade em longa exposição de motivos, explica a situação em que se encontram os cofres da Prefeitura, e sugere a criação de impostos para fazer face às despesas com o aumento.

É a seguinte a exposição de motivos que o prefeito encaminhará hoje à Câmara dos Vereadores: Distrito Federal, de outubro de 1948. — Senhores Membros da Câmara dos Vereadores. (Continua na 2.ª pag.)



O Ministro da Guerra, general Canaberto Pereira da Costa, quando falava em nome do Exército.

## O ANIVERSARIO DO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Comemorado o 28.º aniversário com a inauguração de vários melhoramentos — Os oradores

Por motivo da passagem, ontem, do 28.º aniversário da fundação do Serviço de Intendência do Exército, foram inaugurados vários melhoramentos ali recentemente introduzidos.

As festividades comemorativas da data tiveram início pela manhã, quando foi celebrada, missa campal pelo capelão do Batalhão de Guardas, com a assistência de grande número de oficiais, funcionários e operários dos "Estabelecimentos Mallet" e respectivas famílias.

Cerca das 12 horas, estando presentes altas autoridades civis e militares e suas famílias, realizou-se o almoço que o general Scarcela Portela, diretor do Serviço de Intendência, ofereceu em homenagem ao ministro Canaberto Pereira da Costa.

O titular da Guerra foi nessa ocasião saudado pelo general Scarcela Portela, diretor do Serviço de Intendência.

Discurso do general Scarcela Portela Ao champagne, saudando o ministro da Guerra, o general Scarcela Portela proferiu o seguinte discurso: (Conclui na 6.ª pag.)

## Mediação neutra para o caso de Berlim

MEDIDA SUGERIDA PELO MINISTRO RAUL FERNANDES — A PROPOSTA SOVIÉTICA SOBRE O DESARMAMENTO É UM "CHISTE" — DECLARA O REPRESENTANTE BRASILEIRO

PARIS, 1.º (De Carol Thaler, da U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, sugeriu uma mediação neutra escolhida pelos "Quatro Grandes" a fim de que haja uma solução para a crise de Berlim.

Em uma entrevista exclusiva concedida à United Press, o chanceler brasileiro declarou não ser "muito tarde ainda" para se lançar mão da mediação a fim de resolver o conflito e apianar a estrada para uma solução geral dos tratados de paz.

Raul Fernandes também declarou que as Nações Unidas podem debater o mesmo tomar uma decisão por maioria, mas que essa decisão não poderia ser imposta. Acentuando esta debilidade básica do organismo internacional, o chefe da delegação brasileira disse que os países pequenos estão mais alarmados cada dia que passa em face da tensão e dos riscos que oferece a crise berlinesa.

Mais adiante, Raul Fernandes afirmou que os pequenos países

podem justificar os seus desejos de que haja uma solução geral de todos os problemas, e isso o mais breve possível.

Ao falar sobre a proposta soviética de desarmamento, expressou que a mesma é apenas um "chiste". Esclareceu que os rus-

os pedem a redução de uma terceira parte dos armamentos, porém sem fixar a base sobre a qual se fará a dita redução. Depois acentuou que tal redução exigiria cuidadosa inspeção e vigilância, o que os russos não aceitariam.

O chanceler brasileiro indicou também que a redução das forças (Conclui na 8.ª pag.)

## A MINHA LUTA CONTRA O CÂNCER

A MANHÃ vai publicar, a partir de amanhã, as impressionantes confissões de um ex-canceroso

Henry Noble Hall é o nome de um jornalista de fama internacional que depois de haver escrito sobre os mais variados assuntos, escreveu a sua história, ou seja, os anos tormentosos em que se viu grávido do câncer.

Aos 75 anos de idade, Hall conta-nos a sua própria experiência e o milagre da energia atômica que em dois anos de tratamento o devolveu à vida ativa.

A MANHÃ adquiriu os direitos de publicação desses sensacionais artigos, que são a história viva e brutal da sua agonia. São os seguintes os capítulos que passaremos a publicar diariamente, a partir de amanhã, domingo:

- O jornalista encontra em si mesmo o seu maior assunto;
- Cintilam os sinais da advertência;
- A rádio-iodine aponta o caminho da salvação;
- A dosagem atômica persegue o nódulo da garganta e faz-nos nascer cabelos no corpo;
- O restabelecimento espanta os cirurgiões;
- As doses atômicas rejuvenescem;
- Não percam, pois, a partir de amanhã, as surpreendentes narrações de Henry Noble Hall em "A minha luta contra o câncer".





# O "Plano Salte" examinado na Comissão de Agricultura da Câmara Federal

Análise objetiva da realidade econômica nacional em um voto do deputado José Jofily Bezerra, presidente da Comissão de Agricultura — Conclusões sobre o "Setor Alimentos"

O Plano Salte, ora em estudo na Comissão de Agricultura da Câmara Federal, é um verdadeiro programa de governo, compreendendo os aspectos das atividades fundamentais e relativas à saúde, à alimentação, às transportes e à educação. Resulta de estudos realizados, por determinação do Governo Federal, para solução de importantes problemas de interesse nacional.

O plano está dividido em vários setores, dentre estes o Setor Alimentos que acaba de merecer completo exame da Comissão de Agricultura.

O relator da mesma comissão foi o Deputado José Jofily Bezerra, que também o seu presidente e se distingue pelo conhecimento que pode trazer, sem exagero, profundo dos nossos problemas econômicos, particularmente os da produção.

E' que o representante parabeniza a Junta dos Senhores de Estudos das Atividades da Agricultura do Estado da Paraíba, quando lhe foi dado realizar, com senso crítico, apreciação objetiva de fomento das fontes de produção regional, coroada de maior êxito.

O que distingue a ação do sr. José Jofily é precisamente o sentido objetivo e prático com que encara os problemas, sem se perder em teorias ou tentativas de solução para os angustiantes problemas da economia nacional.

E' com esse sentido que ele examina o esquema do "Setor Alimentos" do plano Salte, dando-lhe a esse respeito um depoimento sincero e corajoso da realidade.

## NECESSIDADE DE AÇÃO

Em observações preliminares, sustenta que não se preceia as condições de funcionamento dos setores oficiais incumbidos de fomentar a produção e diz que no Brasil dos dias atuais não tem faltado planejamento.

Faltam, entretanto, ações executivas e de fiscalização, enquanto a legislação se amonta e os órgãos administrativos se multiplicam.

Diante dessa situação prevê o relator o fracasso do plano SALTE, que se converterá, por isso mesmo, em mais uma "tentativa falhada em grande estilo, tentativa cujos efeitos desastrosos se refletirão na produção e no comércio exterior de nossos produtos, com programas com intenções igualmente patrióticas".

## AUSENCIA DE UM CRITÉRIO DE PLANEJAMENTO

A inclusão do Setor Alimentos no plano, diz, foi ditada pela necessidade imediata de promover o aumento da produção agrícola, a fim de ampliar seu consumo interno e seu comércio exterior que através dele, atualmente uma de suas crises mais agudas.

O plano — diz ainda o deputado Jofily — está elavado de incongruências e de desvios.

Omitiu-se, por exemplo, a produção nacional de minérios, riqueza que, exportada, se converte, "no o ro de que carecemos para os investimentos indispensáveis às realizações programadas" pelo Governo.

Falta no plano um critério de planejamento; foram omitidos valores percentuais da maior importância, propostos a se medirem do mesmo sistema para diversas iniciativas ligadas ao fomento.

Incongruência é, por exemplo, o vultoso das dotações destinadas à experimentação em contraste com as reservas ao fomento, tendo em vista que a produção de elementos básicos, como feijão, mandioca, não tem encontrado o ritmo de crescimento da população.

Outra preocupação combatida no parecer é a de criação de novos serviços, como se atualmente existentes tivessem dado rendimento integral.

Dentro desse critério, assinala que se sugere, no plano, ora indecisa, ora realmente, a criação de novos serviços, tais como o Serviço de Agrotécnicos, o Serviço de Pesquisas e Combate ao Gafanhoto, o Serviço Especializado em Aquecimento e Reforma do Serviço de Economia Rural e outros.

Outro erro é o de converter o Governo em industrial, com a instalação de, no mínimo, 17 fábricas de vários produtos.

**DIRETRIZES ECONOMICAS DO PLANO**

Depois de enumerar as recomendações do Plano no que diz respeito à política econômica, diz o relator:

"Quase tudo não passa, entretanto, de loucas 'recomendações', sugestões ou 'indicações', deixando-nos às cegas para aprovar iniciativas de tamanha complexidade e envergadura. A matéria é, assim, suscetível de crítica. Se o suposto Plano é do Executivo, não vejo porque incumbir o Legislativo de sua elaboração.

Relativamente ao Aquecimento e ao Café, opina a Comissão Interpartidária que, no âmbito das medidas propostas, se reorganize o Instituto do Açúcar e do Alcool e se restabeleça o Serviço Técnico do Café.

Do fato, por que extinguiu um órgão, prevendo-se, de logo, a criação de um outro para substituí-lo em suas atribuições? Se há falhas ou deficiências na estrutura ou no funcionamento de uma entidade, o mais razoável seria corrigir essas falhas e suprir as deficiências porventura verificadas, desde que já se admitiu serem necessárias as suas atividades.

De há muito vem o açúcar

sendo submetido a um regime específico de amparo oficial, não só no Brasil como na quase totalidade dos países acueiros do mundo. Não é de hoje que a economia do açúcar e o comércio açueiro internacional vêm sendo objeto de uma disciplina própria, e de convênios internacionais inspirados sempre no propósito de defender e resguardar os interesses das regiões produtoras.

Os estudos do problema têm reunido sobre o assunto amplos subsídios que são há muito conhecidos. O sr. Jofily, em seu trabalho "Can Industry Govern Itself?" — já tão difundido entre nós, afirma que, guardadas as peculiaridades de cada região, o sistema do contingenciamento foi estabelecido nas indústrias de açúcar da África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Cuba, Dinamarca, Estados Unidos da América e Territórios dependentes, Espanha, Itália, Jugoslavia e Polónia, além de vários outros países onde a matéria tem sido objeto de medidas especiais.

## POSICÃO DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCÓOL

Como se verifica, a disciplina da produção açueira foi adotada em países dos mais variados ambientes, raciais, históricos e culturais e onde predominam os mais diferentes sistemas políticos. Essa circunstância revela que há uma certa identidade no problema e que a instituição de um órgão próprio para a defesa dos interesses da economia do açúcar no Brasil, não foi uma criação arbitrária, mas uma época ou de uma circunstância governamental, já superada.

Posso afirmar que o Instituto do Açúcar e do Alcool vem prestando, desde 1933, reais serviços à produção açueira nacional e os resultados de sua atuação podem ser apresentados em termos concretos.

Tenho presente a crise que assola a indústria açueira a partir de 1939, quando os preços aviltados não chegavam a cobrir o custo do produto. Nessa época, as modernas desenvolvimentos pelos especuladores sacrificavam duramente os produtores sem trazer qualquer benefício para os consumidores, que ficavam também submetidos aos interesses incontidos da especulação. O desequilíbrio econômico das usinas açueiras teria o nosso parque açueiro se aniquilado, não fossem as medidas em boa hora tomadas pelo poder público.

Com a adoção de uma política de amparo, a indústria açueira pôde sobreviver e se expandir, ocupando hoje uma posição de especial destaque.

Na verdade, no ano de 1933 as usinas do Brasil fabricaram 8.745.779 sacos de açúcar, cobrindo em 1947 a casa de 20.279.581 sacos. Em relação ao álcool, de uma produção de 55.186.000 litros em 1933 foram fabricados em 1947 125.818.921 unidades.

**ALCOOL E AÇÚCAR DO QUADRO DA PRODUÇÃO**

"Se buscarmos em confronto os índices do desenvolvimento da produção do açúcar e do álcool com os dados dos principais produtos, também da agricultura, veremos que o colapso deles em situação excepcionalmente vantajosa. Tomando-se o índice 100 para a produção apurada no ano de 1933, teremos as seguintes expressões em 1947, para os produtos abaixo discriminados:

| Produtos | Anos      |
|----------|-----------|
| Alcool   | 1933 1947 |
| Alcool   | 100 232   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |
| Alcool   | 100 223   |

Nada mais expressivo do que o quadro apresentado, em abono da ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, cuja sobrevivência me parece inteiramente justificada, em face mesmo do fomento que vem proporcionando aos produtos que se encontram sob a sua tutela.

**MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA**

Abundando a parte da mecanização da agricultura, contemplada com uma verba de 355 milhões de cruzados, o deputado José Jofily apresenta um quadro muito vivo do nosso atraso agrícola com os processos rotineiros de cultura, e elevado custo de produção com sua consequente mais imediata que é a crise de subsistência, num país em que a alimentação representa 60% no custo total da vida. E conclui que não há razão para que se tenha omitido no Plano Salte — Setor Alimentos — o problema da enxada, para cuja compra poderia ser reservada a quantia de 70 milhões de cruzados, correspondente a 20% do do trabalho.

Anteriormente, diz em 1943, durante a guerra, o Ministério da Agricultura sugeriu a execução de um programa de plantio adicional de cem mil hectares, para suprir o abastecimento de gêneros alimentícios, apresentando um plano de mecanização agrícola que até hoje não foi executado.

Esse programa compreendia vários aspectos, tais como o de aquisição da produção, o colapso do Ministério com os produtores.

Conheço os recursos de The Western Telegraph Co., de São Paulo, dando-lhe o privilégio de o Banco do Brasil, de Minas Gerais, negando-o. Foi provido o recurso extraordinário de Jacob Buitelli, do Rio Grande do Sul, e bem assim o de Maria Santos, de Minas Gerais.

## PRONTO O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

(Continuação da 1.ª pag.)

Pela Resolução n. 25, de 26 de maio deste ano, constituiu uma comissão, com representantes de todas as Secretarias Gerais, para estudar o aumento de vencimentos dos servidores da Prefeitura e a reestruturação dos seus quadros e carreiras.

2. Incumbência de acordo com o ponto de vista por mim externado, verificou a comissão a necessidade de alterar desde logo o estudo relativo ao aumento, deixando a reestruturação para uma segunda etapa.

3. É que o projeto de melhoria do funcionalismo federal, ao mesmo tempo, altera a situação de um modo geral se acha equiparado ao da Prefeitura, já existente em discussão na Câmara dos Deputados, e passava depois para o Senado, prevendo-se a sua aprovação ainda no corrente ano.

4. Assim sendo, a comissão, depois de proceder ao levantamento estatístico do pessoal ativo e inativo e de ouvir as mensagens interessadas, realizou a análise das diferentes tabelas em discussão na esfera federal. E a conclusão foi favorável à adoção da tabela que, segundo tudo indica, será vencedora no parlamento, isto é, a saber, a elaborada pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ora em exame no Senado.

5. Estão de acordo, salvo poucas modificações que lhe introduzi, com o trabalho apresentado pela Comissão que nomeei e que se houve um o maior zelo no desempenho da sua tarefa.

6. Esse trabalho se acha substanciado no primeiro dos anteprojeto que a esta comissão e a Câmara dos Vereadores. Está redigido dentro da mesma sistemática adotada pelo projeto de Lei n. 21 de dezembro de 1937, constante do artigo 19, item V, da Constituição, e sua arcação compete ao Distrito, conforme o disposto no artigo 2.º, item V, letra "c", da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1943 (Lei Orgânica).

## Impostos de vendas e consignações

15. O primeiro desses anteprojeto se refere ao imposto de vendas e consignações, que propõe seja cobrado na base de 3 por cento, taxa vigorante nos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro e 3,5 por cento no Estado de São Paulo. Destina-se o referido anteprojeto a articular-se com o que enviou a essa Câmara pela Mensagem n. 41, e que se alicee a arrecadação deste imposto pela Prefeitura, juntamente com o de indústrias e profissões.

## Imposto de exportação

16. O segundo anteprojeto institui, no Distrito Federal, o imposto de exportação de mercadorias, na base de 5 por cento "ad valorem", vedadas quaisquer

## Impostos predial e territorial

18. Finalmente, o terceiro anteprojeto tem por objetivo modificar os preceitos de decretos n. 157 de 31 de dezembro de 1937, concernentes aos impostos predial e territorial.

19. Alterações imediatas se fazem necessárias no sistema de arrecadação desses tributos, e entre essas alterações, há duas importantes, adotadas no anteprojeto: uma, no sentido de agravar o imposto predial no centro urbano, para os imóveis que não sejam de acordo com o subúrbio; outra, a saber, a determinação maior aproveitamento do terreno, em lucro para o interesse coletivo e para a estética urbana; outra, fazendo incidir o imposto territorial, na zona urbana, sobre áreas adjacentes a prédios, áreas por vezes consideráveis que permanecem sem utilidade social à espera de valorizações decorrentes do progresso da cidade.

20. Essas duas medidas contribuirão para estimular a construção de moradias e para um melhor aproveitamento dos terrenos, operando-se de modo mais harmonioso o crescimento da cidade, sem os inconvenientes da irregularidade e da dispersão.

21. Apresenta ainda o anteprojeto outra norma de caráter fiscal, tendente a evitar episódios de evasão de renda. Refere-se a uma alteração do imposto, que vem a ser o imposto de renda, a saber, a autoridade fiscal recorrer também ao arbitramento nas locações para fins comerciais ou industriais, desde que o preço do aluguel declarado pelo contribuinte seja evidentemente inferior ao valor locativo do imóvel.

22. Nos termos dos contratos normalmente usados, e ainda de acordo com a legislação, o imposto é pago pelos locatários. E estes se não compensam de tal modo com os favores recebidos das leis do inquilinato, a saber, pelo congelamento dos aluguéis de que são beneficiários, há longo tempo.

23. Estabelece também o anteprojeto certas modificações na composição das 3 zonas (urbana, suburbana e rural), em que é tradicionalmente dividido o Distrito para o efeito das taxas predial e territorial.

24. Em face dessa divisão, medida através da legislação municipal referente aos Estados e Territórios, tem-se revelado satisfatória, no seu propósito de estabelecer uma distribuição equitativa da tributação imobiliária, pelas várias classes de propriedade. Não há, por isso, nenhum motivo para alterar uma prática tradicional, cujos bons resultados os anos se encareceram de pagar.

25. Sucede, porém que, muitos povoados rurais do Distrito foram absorvidos pela zona suburbana, no passo que vários bairros suburbanos, pelo desenvolvimento que tiveram, se incorporaram à zona urbana, fenômeno normal numa cidade em plena expansão e crescimento. Esse fato tornou obsoleta a delimitação ora vigente para as referidas zonas tributárias, obrigando a sua revisão com a vantagem, aliás, de colocá-las em consonância com a divisão distrital mais moderna (Decreto n. 6.641 de 14 de março de 1940).

26. Em suma, a medida pro-

## Os dois menores viajaram como pingentes

O JUIZ RECONHECEU A CULPA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Há meses, no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Celestino Dionísio Alves propôs uma ação referendaria contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, alegando que no dia 7 de junho de 1946, cerca das 17 horas, seus filhos Celso e Wilson, quando viajavam num trem daquela autarquia, foram colhidos pelos andaimes das obras da estação de Del Castilho e, em consequência, ficaram feridos e morreram instantaneamente. Pediu, por isso, indenização.

A Central alegou culpa dos passageiros. O Juiz, porém, considerou que a culpa era da Estrada de Ferro, pois confessara que o fluxo de passageiros que retornam às suas casas impede a totalidade dos meios de veículos, o que obriga grande número de pessoas a viajar em qualquer lugar dos vagões, o que foi o caso das vítimas, que, como pingentes, foram arrastados das posições em que se encontravam pelos andaimes da estação aludida.

Em consequência, condenou a Central do Brasil a pagar a indenização pedida, de acordo com o que se apurou na execução.

## NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDO DE UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de 1.º de outubro, presidida pelo ministro Oroszimbo Nonato, negou provimento à apelação cível interposta no processo de Mesia S. A., desta capital, e não conheceu dos recursos de Alexandre da Silva Pereira, da Bahia, Companhia Antracita Paulista, Athias Stasell, de São Paulo, Francisco Nunes de Souza, do Ceará, Lúcio Nunes Carneiro, desta capital, Antônio Pereira Lenzil, de São Paulo, Indústrias Textis Callat, Joaquim da Silva Vidinha, do Pará, Hotel Quilandinha, Cassiano da Uva e Sebastião Augusto Carneiro, desta capital.

Conheço os recursos de The Western Telegraph Co., de São Paulo, dando-lhe o privilégio de o Banco do Brasil, de Minas Gerais, negando-o. Foi provido o recurso extraordinário de Jacob Buitelli, do Rio Grande do Sul, e bem assim o de Maria Santos, de Minas Gerais.

## CONCLUSÃO

27. — E os recursos que surgiram à Egreja Câmara dos Vereadores que esperou tomada na devolução da situação exposta. Sem essas recursos, será impossível à Prefeitura arcar com as despesas de manutenção dos funcionários.

Apresento o estudo para apresentar aos senhores vereadores a expressão do meu elevado respeito.

Antônio Mendes de Moraes — Prefeito do Distrito Federal.

## Ante-projeto de lei

Realista o vencimento, a remuneração, o salário e o provento dos servidores e inativos da Prefeitura do Distrito Federal e das outras providências.

A CÂMARA DOS VEREADORES

RESOLVE:

Artigo 1.º — O pagamento do vencimento, remuneração, salário ou provento dos servidores e inativos da Prefeitura do Distrito Federal e da Secretaria do Tribunal de Contas será feito com o produto das principais estabelecidas nesta lei.

Artigo 2.º — Todo cargo ou função deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referência de salário.

Parágrafo único — Excetuam-se o subido do prefeito e o vice-prefeito dos secretários gerais, do secretário do prefeito, dos membros do Tribunal de Contas e do procurador geral, bem como o de todos os cargos incluídos no Quadro Suplementar e eventualmente mencionados nesta lei.

Artigo 3.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 4.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 5.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 6.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 7.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 8.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 9.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 10.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 11.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 12.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 13.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 14.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 15.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 16.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.800,00     |
| K      | 3.000,00     |
| L      | 3.200,00     |
| M      | 3.400,00     |
| N      | 3.600,00     |
| O      | 3.800,00     |

Artigo 17.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos nassam a ter os seguintes valores:

| Padrão | Valor mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.000,00     |
| B      | 1.200,00     |
| C      | 1.400,00     |
| D      | 1.600,00     |
| E      | 1.800,00     |
| F      | 2.000,00     |
| G      | 2.200,00     |
| H      | 2.400,00     |
| I      | 2.600,00     |
| J      | 2.80         |



# Musica

## KIRSTEN FLAGSTAD NA A. B. C.

TIVEMOS entre nós, realizando dois recitais no Teatro Municipal, a admirável cantora norueguesa Kirsten Flagstad, intérprete primorosa da obra de Wagner, essa grande artista arrebatou a platéia do nosso primeiro teatro.

No primeiro recital da A. B. C. Flagstad no seu repertório de câmara. Cantou Beethoven, Schumann, Hugo Wolf, Richard Strauss e Canções Norueguesas. No segundo recital fomos onipal acompanhados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, aliada para os solos da A. B. C.

Regido pelo maestro Szentkar, foi apresentado um festival Wagner.

A ilustre cantora, conhecida mundialmente como sendo uma das maiores intérpretes do mestre alemão, demonstrou, de fato, uma voz extraordinariamente bela, de amplitude impressionante, timbre quente e veludado.

Interpretando as mais difíceis obras de Wagner em seu último recital, o público a aplaudiu com admiração e grande entusiasmo.

DYLA JOSETTI

## AQUI e ALI

### NOSSE CORRESPONDENTES NOS ESTADOS UNIDOS INFORMAM:

**J. E. B. Smith**, primeiro violonista da Boston Symphony Orchestra, pediu demissão de cargo que ocupava há 12 anos, a fim de se dedicar à carreira de concertista. Seu posto será ocupado por Samuel Mayes, primeiro violonista da Sinfônica de Filadélfia.

**Estação radiográfica W. N. S. C. de New York**, no programa intitulado "Masterworks", irradiou um programa de música brasileira, constante de "Choro nº 7" de Villa Lobos, "Fantasia Brasileira" de Madalena Gatti, e "Imbapora" de Lorenzo Fernandez.

**M. Head River** foi encenado e primeiro "Festival de Música", o qual vem sendo transmitido pela Rádio da Califórnia uma expressão musical de povo de Oregon, no Oeste do País.

### Hoje

— As 17 horas, no Municipal, despedida de "Los Chavallitos".

### Amanhã

— As 10 horas, no Rex, o O. S. B.

— As 10 horas, no Municipal, o "Orfeão Carlos Gomes".

### Segunda-feira

— As 17 horas, no Audilio de M. E. S., o Curso Magdalena Tagliarfero.

### O. S. B.

— O. S. B. realizará amanhã, às 10 horas, no Rex, um grande festival Tchaikovsky, sob a regência do maestro Eugene Szenkar.

### Programa:

Sexta Sinfonia — Patética. Suite de Quatro Nozes. Abertura "Romeu e Julieta".

### Temporada Lirica

A estréia da Companhia Lirica Oficial está agora marcada para o próximo dia 5.

A segunda recita será no dia 8, com o tenor Benjamim Gilgi, e a primeira recita no dia 10, domingo.

O encerramento da temporada será no dia 25.

### Los Chavallitos

Hoje, às 21 horas, despedida dos bailarinos espanhóis "Los Chavallitos", no Teatro Municipal.

### Orfeão Carlos Gomes

Amanhã, às 10 horas, no Municipal, realizar-se-á um espetáculo de "recreação popular", que será levado a efeito pelo Orfeão "Carlos Gomes" do Instituto de Educação, que com grande sucesso tem se apresentado à platéia carioca, desde 1944, conservando em seu poder, desde que foi instituído, o prêmio "Melhor Orfeão".

A entrada é franca.

O programa é o seguinte:

Jesus dans quel abaissement — BACH; Prelúdio — CHOPIN; arranjo do Diná Barros; Canto da manhã — MENDELSSOHN; Berceuse — BRAHMS — arranjo do Fr. Pedro Sinzig; Elegie — MAISENET — arranjo de Barrozo Netto; Ave Maria — CARLOS GOMES; Invocação à Cruz — A. N. RENZO FERNANDEZ e RONALD CARVALHO; Barcarola — J. OCTAVIANO e G. PAULA BARROS; Canto do tenor — VIGENTE FITIPALDI (dedicado ao Orfeão "Carlos Gomes"); O ferreiro — BARROZO NETTO e PAULO GUSTAVO; Gondoleiro do Amor — arranjo de VILLA LOBOS — Castro Alves; O canário, ar. de VILLA LOBOS; Bangalô — SLYVIO SALGADO; São João da raiz, ar. de E. BRAGA; Boi Bumbá — Waltear Henrique, ar. de LUCILIA G. VILLA LOBOS.

### Recitais de Professores

No próximo dia 5 de outubro realizar-se-á na Escola Nacional de Música o recital do violinista Oscar Borgerth, acompanhado pela pianista Ilara Gomes Gracioso. O programa é o seguinte:

— "Sonata" em sol menor, de HANDEL; "Chaconne" de VIVALDI; "Concerto" em ré maior, de MOZART; "Noturno" de FRANZ; "CISCO BRAGA"; "Capricho Espagnol" de CARLOS ANES; "Louvange", de JOSÉ SIQUERIA; "Ao pé da Fogueira" de FLAUSINO; VALLE; "Bataque" de RADAMES GNATTALI; e "O Morcego" de MARCOS SALES.

### Escola Nacional de Música

No próximo dia 7 de outubro realizar-se-á o 3.º Concerto Sinfônico da 13.ª Série Oficial de 1948, na E.N.M.

Atuarão como solistas Newton de Padua, Marcos Benazeque e Ilana Ferreira. A regência está sob a batuta do maestro Abdon Lyra e Domingos Raymundo.

### Curso Magdalena Tagliarfero

A próxima aula do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo do pianista Magdalena Tagliarfero, realizar-se-á segunda-feira, dia 4, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

## HOMENAGEM DOS INTELLECTUAIS A "LETRAS E ARTES"

ALMOÇOU ENTRE ESCRITORES O PROFESSOR PEREIRA LIRA — VÁRIOS ORADORES FALARAM NA REUNIÃO DE ONTEM



O lançamento do centésimo número do suplemento LETRAS E ARTES de A MANHÃ, serviu de pretexto a que, no restaurante Recreo, dezenas de intelectuais brasileiros se reuniram na tarde de ontem, em um almoço de cordialidade literária. A essa manifestação, que se caracterizou pelo seu ambiente de cordialidade e simpatia, compareceram, entre outros, o professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o coronel Leany Machado, superintendente das Empresas Incorporadas, o jornalista Ennio Reis, diretor de A MANHÃ, Jorge Lacerda, diretor do suplemento LETRAS E ARTES, e entre outros, os escritores Manuel Bandeira, Peregrino Junior, senhora Augusto Meyer, Maria da Saudade Cortesão, Eurálio Cannabran, José Lima do Rego, Otto Maria Carpeaux, Santa Rosa, Raul Lima, Léo Iba, Jayme Adour da Câmara, deputado Damascio Rocha, Carlos Drummond de Andrade, Nelson Rodrigues, João Cândido, Pompeu de Souza, Anac Butler Maciel, chefe de Gabinete do Ministério da Justiça; Roberto Assunção, Ascendino Leite, Franklin de Oliveira, Alvaro Gonçalves, Ylen Kerr, Guilherme Figueiredo. Discursaram, no brinde, o escritor Jayme Adour da Câmara, o coronel Leany Machado, Jorge Lacerda e o professor Pereira Lira que, em suas orações, se referiram ao papel da inteligência no desenvolvimento cultural do Brasil, e à missão que compete aos escritores no desenvolvimento do país. O almoço, que congregou as mais expressivas figuras das várias correntes estéticas brasileiras, decorreu em viva atmosfera de maior simpatia e compreensão, tendo se distinguido pela sua caráter cordial e confraternizador. Os clichês acima fixam dois aspectos da reunião.

## O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA O COLEGIO MILITAR

S. excia. assistiu à missa oficiada por d. Jaime Câmara e presidiu a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da futura capela

O Presidente da República, general Eurico Dutra, visitou na manhã de ontem o Colégio Militar, ali assistindo a várias festividades.

S. Excia. chegou àquele estabelecimento de ensino às oito horas, fazendo-se acompanhar de seu adjunto de ordens, capitão Edmar Futari Monteiro. A entrada, estava formada o corpo de alunos que prestou as continências de estilo ao chefe da Nação, seguindo-se a execução do Hino Nacional por uma banda da Polícia Militar e apresentação do corpo docente pelo coronel-comandante Jair Ribeiro Dantas.

O Presidente Eurico Dutra, dirigiu-se, após, ao pátio interno do estabelecimento a fim de assistir ao ofício religioso que foi oficiado por S. Eminência, o sr. cardinal Arcêbispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, acolhido pelo capelão militar da Fábrica de Pique, reverendo Benedito Du Luras.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

Durante o ofício religioso, cantaram os alunos do Colégio, sob a direção do maestro prof. Estanislau Bastos, fazendo a pregação o reverendo Benedito de Lucas, que proferiu bela alocução em torno do acontecimento prestado com a presença do Presidente da República.

Assistiram ao ato religioso várias autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros da Guerra, gal. Canabro Pereira da Costa, e da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, Prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes, generais Euclides Zenobio da Costa Flusa de Castro, Agna Lacerda, Souza Lima, Carlos Gomes de Lima, Falconieri da Cunha, almirante Silvio Camargo, ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos e outras autoridades, bem como as exmas. famílias e pais de alunos.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

As 8,30 horas, teve lugar a benção e lançamento da pedra fundamental da futura capela



Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

Dois fragmentos da solenidade de hoje, vendo-se a alto o Presidente da República, assistindo o lançamento da pedra fundamental da futura Capela do Colégio Militar, e em baixo o general Eurico Dutra e autoridades militares presentes ao ato.

## OS TRABALHOS DE ONTEM DA MISSÃO ABBINK

Técnicos norte-americanos em visita ao Banco do Brasil — Desdobramento na discussão dos problemas dos transportes — Reune-se hoje a Comissão de Pesca

### Comissão de Pesca

O sr. Octavio Gouveia de Buíões, representante do ministro da Fazenda, junto à missão Abbink, conduziu hoje ao Banco do Brasil, em visita, os membros da missão norte-americana especializada em questões bancárias e que trabalham em conjunto com técnicos brasileiros, levando-se às várias seções do nosso principal estabelecimento de crédito e aos seus diretores.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

Tendo sido a proposta aceita, serão estudados parceladamente as questões de administração, pessoal, conexão entre os vários sistemas, títulos, entroncamentos, etc.

Excepcionalmente vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Pesca para considerar aspectos dos problemas da sua alçada.

A Comissão Central da Missão Mixta Brasileira-Norte-americana esteve reunida pela manhã no Ministério da Fazenda, tendo sido proposto em seu transcurso pelos norte-americanos, que os trabalhos referentes às questões de transportes fossem um desdobramento a fim de que pudesse ser estudado com mais rigor.

## VOTO GERAL PARA OS CEGOS

Exercerão esse direito político os que forem alfabetizados pelo sistema Braille

A lei eleitoral vigente só permitia o voto para o cego alfabetizado pelo alfabeto comum, ficando, assim, excluídos do exercício desse direito político os que se instruíram pelo método Braille. Agora, ao que estamos informados, o senador Waldemar de Almeida apresentou emenda ao projeto de Lei Eleitoral, mandando incluir o voto geral para os cegos, podendo, assim, votar milhares de cegos, em todo o Brasil.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as mesas eleitorais.

Podemos ainda adiantar que, na ocasião em que tiverem de votar, os cegos que aprenderam pelo alfabeto Braille apenas aprenderão um certificado de habilitação do Instituto, ficando dispensados de assinar o voto.

Com isso será removida a dificuldade de precisar ter um leitor de Braille em todas as



## A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves  
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira  
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar  
Telefones:

Redação 43-6903; 23-1910 Ramal 83; Seção da Polícia 23-1910  
Ramal 87 e 27; Depois das 23 horas: 43-6908; 23-1099; 23-1097  
e 23-1013; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6907;  
Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 23 horas: 23-1164; Ge-  
rente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910  
Ramal 19 e 74; Depois das 23 horas: 23-1855; Diretor 43-8073.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 115,00 — Semestral Cr\$ 65,00.  
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

## BALANÇO

É preciso considerar atentamente o relatório que o sr. Cor-  
reia e Castro acaba de fazer a respeito da situação fi-  
nanceira do país. Ao transmitir o exercício da pasta da  
Fazenda, para gozar férias, ele assinalou com segurança os re-  
sultados de uma gestão de dois anos, no curso dos quais soube man-  
ter-se fiel às linhas que tracara ao tomar posse do cargo. São  
dados que revelam o desenvolvimento de um esforço constante e  
bem planejado e que nos autorizam a confiar no futuro. Este  
programa resumiu-se em três itens, que o ministro qualificou de  
"simples", mas cuja dificuldade, uma vez transportados para a  
prática, não é difícil avaliar: combate à inflação, reforma tribu-  
tária, desenvolvimento econômico.

A opinião geral está hoje convencida suficientemente das  
terríveis males da inflação, a saber, do excesso dos meios de pa-  
gamento, do excesso do dinheiro existente no país em relação  
à quantidade dos bens que podem ser adquiridos com ele. É um  
fenômeno que tem por consequência fatal a alta dos preços e  
uma vertiginosa desvalorização da moeda, do mesmo passo que  
as mais graves perturbações em toda a economia. Tanto mais per-  
igioso e esse fenômeno quanto é certo que ele provoca uma sen-  
sação de falta de bem-estar e, portanto, qualquer ação que se em-  
prenda para detê-lo encontra necessariamente resistências consi-  
deráveis.

Para fazer ideia do que fora nos últimos anos o aumento  
do meio circulante no Brasil, é suficiente levar em conta estes nú-  
meros: em 31 de dezembro de 1930 ele importava em cerca de  
dois e meio bilhões de cruzeiros, e dois anos depois, em 31 de  
dezembro de 1932, subia a oito bilhões e duzentos milhões; em  
1936, porém, já estava em vinte e meio bilhões. Assim, houve  
mais do que uma duplicação em quatro anos e, em dezesseis an-  
tes, a quantidade do dinheiro em circulação aumentou dez vezes.  
Sabendo que não cresceu na mesma proporção a soma dos bens  
que podiam ser comprados com esse dinheiro, é fácil compreender  
que a elevação drástica dos preços e a sensação de angústia que  
se foi apoderando de uma parcela cada vez maior da população  
apesar dos sucessivos aumentos de salários. Este é, também, um  
dos terribles característicos da inflação: o excesso do dinheiro  
tende a concentrar-se cada vez mais nas mãos de uma pequena  
minorias, a medida que a maioria dos cidadãos empobrece; o di-  
nheiro perde rapidamente seu valor e ninguém mais confia nele;  
razão pela qual todos se apressam em gastá-lo sem olhar a pre-  
ço; isso desvia o dinheiro das aplicações mais úteis à coletividade  
e o lança na especulação e na procura de lucros fáceis e im-  
ediatos.

Deturpa essa corrida alucinante para o abismo, não é uma re-  
tação comoda; mas foi a que se levou a cabo neste biênio. Im-  
punhamos, antes de mais nada, a supressão das emissões de papel-mo-  
eda que se vinham fazendo a jato contínuo. E, de fato, em 31 de  
agosto do ano corrente já o papel-moeda em circulação fora redu-  
zido em cerca de 127 e meio milhões de cruzeiros. Para frear  
as emissões contínuas, sem dúvida, o restabelecimento das impor-  
tações, pois é sabido que o papel-moeda emitido se destinava em  
parte ao financiamento da exportação que, durante a guerra, não  
foi contrabalançada suficientemente pelas compras no exterior.  
Mas a principal finalidade das emissões foi, como sempre aconte-  
ceu em nosso país, a cobertura dos déficits orçamentários. A  
condição fundamental para sustar as emissões e restabelecer a moeda  
era, por conseguinte, sanear o orçamento, evitando o déficit.  
É claro que não é fácil equilibrar o orçamento público, mas  
xime se este é votado com déficit. Para consê-lo é preciso re-  
duzir vigorosamente as despesas, o que significa contrariar muitos  
interesses e renunciar a iniciativas que via de regra são bem rece-  
bidas pela opinião e se traduzem em popularidade e cuja atra-  
ção dificilmente resistem os governantes. Após quarenta e dois  
anos de déficit, houve finalmente, em 1947, um saldo favorável  
de 460 milhões de cruzeiros no orçamento da República. Ao me-  
mo tempo, o Tesouro liquidava sua dívida de dois milhões e setecen-  
tos milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, resgatava promissórias  
no valor de 400 mil contos e ficava com um saldo de 600 mil con-  
tos naquele estabelecimento. No corrente ano, até agosto, as des-  
pesas pagas ficaram 1 milhão e 500 mil contos abaixo da pre-  
visão e o Tesouro dispunha de um saldo de mais de um mil-  
hão de contos no Banco do Brasil, tudo indicando que, no fim  
do ano, a execução orçamentária novamente seja encerrada com  
superávit. Essa luta contra o déficit e as emissões é um capítulo  
que honrará a administração financeira de qualquer país do mundo.

Não obstante, o meio circulante, cuja expansão foi assim  
contida, ainda é superior ao que corresponderia à quantidade dos  
bens que se trocam por dinheiro. De modo que, necessariamente,  
os efeitos da inflação continuam a manifestar-se embora se  
tenham suavizados as condições favoráveis e seu agravamento. Ex-  
cludida, por inviável e, aliás, inconveniente ao desenvolvimento da  
economia nacional, a hipótese de uma violenta deflação, que re-  
duzisse de maneira mais incisiva o meio circulante, só existe um  
recurso para obter a equivalência desejada: o aumento da pro-  
dução em condições econômicas, a saber, a preços que permitam  
sua aquisição pelo povo. Falar em aumento de produção é, por-  
tando, nas circunstâncias atuais, o mesmo que dizer inflacionis-  
mo. Nesse terreno, as medidas administrativas são insuficientes  
enquanto o país não dispuser de um aparelhamento de crédito,  
isto é, de um sistema bancário capaz de atender à expansão da  
produtividade nacional. Cumpre agora ao Congresso dar a sua  
palavra definitiva sobre o projeto que lhe foi encaminhado em  
junho de 1947 e que, instituindo o Banco Central, especializan-  
do as funções dos estabelecimentos de crédito essenciais e pro-  
vedendo a formação de seus fundos, será um passo verdadeiro-  
mente decisivo para a recuperação da economia brasileira. Devemos re-  
conhecer que a própria complexidade da matéria não justifica o  
tempo que até o momento gastou a Câmara em sua apreciação.  
Por isso, não é demais ler, no discurso do sr. Correia e Castro,  
um vemente apelo para que se apresse o trânsito de um proje-  
to de tamanha significação para a vida nacional.

A importação de máquinas

São dados concernentes à im-  
portação de máquinas, apa-  
rechos, ferramentas e uti-  
lidades, no primeiro semestre  
do corrente ano, mostram que a mes-  
ma se expressou no total de 83.739  
toneladas, contra 89.063 toneladas  
em igual período de 1947.

Quanto ao valor, elevou-se, de  
junho de 1947, o corrente ano,  
a 2.344 milhões de cruzeiros, contra  
2.716 milhões nos primeiros  
seis meses de 1947.

Verifica-se, assim, haver eleva-  
ção no valor por tonelada de má-  
quinas importadas, uma vez que  
se registrou diminuição na quan-  
tidade e aumento no valor das re-  
tidas importações.

Além disso, aconteceu também em  
relação ao total das importações  
realizadas pelo Brasil, no primei-  
ro semestre do corrente ano, uma  
vez que, de 3.631.053 toneladas no  
primeiro semestre de 1947, baixou  
para 3.271.288 no mesmo  
período de 1948; manifestando-se,  
porém, aumento no valor da im-  
portação, que alcançou 12.657  
milhões de cruzeiros nos primei-  
ros seis meses do corrente ano,  
contra 11.475 milhões no primei-  
ro semestre de 1947.

Entre as modalidades de máqui-  
nas que alcançaram maior valor  
na exportação, no corrente  
ano, se incluem: máquinas e  
aparelhos elétricos no valor de  
824 milhões de cruzeiros, contra  
781 milhões de cruzeiros no pri-  
meiro semestre de 1947. Os apar-  
elhos elétricos, é interessante observar  
que se registrou diminuição na  
importação de rádios para uso do-  
méstico e vitrolas, que atingiram  
a 280 milhões de cruzeiros em

1947, baixando para 202 milhões  
no corrente ano.

Considerando-se a distorção  
dos diferentes tipos de má-  
quinas, observa-se um sensível au-  
mento na importação das referen-  
cias de indústrias têxteis, que pas-  
saram de 7.300 para 9.217 tonela-  
das.

Do exame que se empreendeu so-  
bre o desenvolvimento da impor-  
tação de máquinas, conclui-se  
que, sendo de todo interesse para  
o país o aumento da importação  
de bens de produção, destina-  
dos ao reforço da indústria e me-  
canização da produção, foi oportu-  
nidade e acertada a decisão  
de estabelecer o regime de  
licença de importação. Somente  
assim, teremos recursos em dis-  
posição, para aumentar a aquisição  
de máquinas, aparelhos e utensí-  
lios, essenciais ao fortalecimento do  
nosso parque industrial, assim  
como da classificação dos trabalhos  
de mecanização da cultura dos  
campos.

O Brasil na O.N.U.

No breve discurso em que o  
chanceler Raul Fernandes  
desfez os defeitos da posição bra-  
sileira em face dos altos proble-  
mas internacionais com que a  
Terceira Assembleia Geral das  
Nações Unidas se defronta atual-  
mente, há muita sabedoria e  
muita sabedoria.

Em primeiro lugar, o chefe da  
delegação do Brasil reafirmou os  
princípios tradicionais de nossa  
política exterior: fidelidade cons-  
tante à causa da paz; defesa ali-  
çada da liberdade; espírito vigan-  
te de cooperação internacional.

Essa linha inalterável de respeito  
à justiça e à legalidade que, por  
várias vezes, nos impeliu para as

## Café da Manhã

Nossa colaboradora Dinah  
Silveira de Queiroz está dan-  
do os últimos retoques em seu  
novo romance. Por este mui-  
to nossos leitores ficarão em  
correr desta semana, privados  
de seu habitual "Café da Man-  
hã", que reaparecerá aman-  
hã.

## Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da República en-  
viou mensagem à Câmara dos  
Deputados acompanhada de an-  
teprojecto de lei, que assegure ao  
Estado, no Distrito Federal e aos  
Municípios, isenção de divi-  
dúas de importação para consumo  
e imposto aduaneiro, aos  
materiais, mercadorias, combustí-  
veis e lubrificantes que impor-  
tarem, para os serviços que di-  
rectamente executarem, no desem-  
penho de suas atribuições.

O Presidente e o Secretário da  
Associação Comercial do Ceará  
telegrafaram ao Presidente da  
República, agradecendo-lhe a so-  
lução satisfatória que o Governo  
acaba de dar, isentando os bens  
de importação a sacaria nova e  
usada, permitindo, assim, o de-  
senvolvimento da produção e a  
saída do produto para o consumo  
nacional.

A Associação Comercial do Pa-  
rá telegrafou ao Presidente da  
República, agradecendo-lhe a so-  
lução satisfatória que o Governo  
acaba de dar, isentando os bens  
de importação a sacaria nova e  
usada, permitindo, assim, o de-  
senvolvimento da produção e a  
saída do produto para o consumo  
nacional.

Recebeu, ontem, no Palácio de  
Catete, para despacho, os srs.  
Ovídio de Albuquerque, ministro  
da Fazenda e Bráulio de Al-  
meida, ministro da Aeronáutica,  
em conferência, o general Antonio  
José de Lima, chefe de Polícia,  
e, em audiência, o embaixador João  
Antonio de Bianchi, do Portugal.

## Novos quadros na Justiça do Trabalho

O Presidente da República sancio-  
nou decreto do Poder Legisla-  
tivo que cria os quadros da Jus-  
tiça do Trabalho e dá outras  
providências.

## Carvão para quase todo o mercado argentino

BUENOS AIRES, 1 (A.P.) —  
A Missão Comercial Polonesa in-  
formou a Argentina que poderá  
fornecer quase todo o carvão de  
que precisa este país, além de  
produtos de ferro e aço. Em  
troca, a Polónia pretende rece-  
ber gorduras, couros e produ-  
tos agrícolas.

## Grande incêndio em São Paulo

SAO PAULO, 1 (Asapress) —  
Incêndio violento incendeia na  
fábrica de artefatos de madeira  
"Prinçeira", instalada na rua  
da Mooca 916, a propriedade de  
Atilio Fauser & Filhos. En-  
contrando material de fácil com-  
bustão, o fogo tomou grande  
vulto, ameaçando destruir todo  
o estabelecimento industrial,  
tendo os bombeiros conseguido,  
após algum tempo de trabalho,  
controlar as chamas. Os prejuí-  
zos são calculados em 200 mil  
cruzeiros, tendo a polícia aberto  
inquérito a respeito.

## O capital das caixas de previdência no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.  
N.S.) — O presidente Gabriel  
Gonzalez Videla, chamou todos os  
dirigentes das caixas de previdên-  
cia, e deu-lhes instruções para que  
desenvolvam um vasto plano de  
construção de casas de emprega-  
do do comércio, funcionários pú-  
blicos e operários, utilizando o ca-  
pital disponível nas caixas para tal  
fim.

## Vitória eleitoral do Partido Trabalhista Inglês

GLASGOW, 1 (R) — O gover-  
no trabalhista manteve hoje sua  
preponderância numa eleição pa-  
ramental suplementar na divisão  
de Gorbals, nesta cidade, obtendo  
a ampla maioria sobre os votos  
combinados de construtores e  
comunistas.

trincleiras das democracias, agra-  
dação vibrar a voz do novo  
chanceler que, reproduzindo a li-  
ção magistral de Rui Barbosa,  
clama abertamente contra os pri-  
vilégios das grandes potências  
dentro da O.N.U.

Referindo-se à paz com a Ale-  
manha, indefinidamente procras-  
tinada, o ministro Raul Fernan-  
des contou com a possibilidade  
de mediação, último recurso, tal-  
vez, que se antepõe à imbecilia  
de uma nova confrontação.

Antes de pôr fecho às suas  
equilibradas palavras, o chan-  
celer do Brasil fez alusão a uma  
próxima entrada dos direitos  
fundamentais do homem para a  
categoria dos direitos internacio-  
nais protegidos. Sabemos que  
uma parte do mundo, lançada  
no obscurantismo, não poderia  
promissora. Entretanto, o con-  
to a elevação moral de diplomatas  
como Raul Fernandes, e a in-  
trepidez de políticos como esse  
admirável Paul Spaak, que foi  
estremecer a assembleia da ONU  
ao combater desassombradamente  
a política imperialista da União,  
contribuem para a vitória trans-  
viada no caminho da oposição e da  
guerra. É para isso, principalmente,  
que no momento trabalham os  
vultos mais eminentes das Na-  
ções Unidas.

## SOBRE A LINGUAGEM LITERÁRIA

Em todas as línguas de povos civilizados  
notam-se dois empregos distintos do  
palavra, que, naturalmente, diverge do  
acordo com as regiões e as classes sociais, e o  
língua, que sempre escrita, que diverge se-  
gundo as épocas e a personalidade dos au-  
tores.

O primeiro, desprotegido e espontâneo,  
brota vivo e vigoroso na linguagem cotidiana,  
variando de acordo com a instrução das  
pessoas. O segundo, usado pelos cultos e  
ilustrados, é a língua, uma seleção da lin-  
guagem corrente.

Tal como os pintores, os escultores e os  
compositores, os escritores são artistas. Na  
matéria prima que divergem para os pintores  
ela é a tinta, para os compositores é a  
gama musical; para os escultores é o már-  
more, a pedra, o bronze — para os escritores é  
a língua falada, corrente.

É claro, entretanto, que os estilistas com-  
binam essa matéria prima da língua viva com  
as reminiscências — consistentes ou inconsis-  
tentes — de suas leituras literárias. Assim,  
a obra artística deve ser um harmonioso con-  
junto, em que se combinam, ao gosto do es-  
critor, a língua contemporânea e os modelos  
de outras épocas.

Entretanto, pois, na língua literária, a dis-  
tância em graus que dependem da arte e da  
consciência linguística do escritor, dos segun-  
tos elementos:

I — Estilização da linguagem cor-  
rente, matéria prima variável segundo  
as épocas e as regiões. Este último fa-  
tor chega às vezes a identificar a natu-  
ralidade do autor. A conhecida histó-  
ria medieval de Barba e João, por  
exemplo, — mostra-se original adu-  
sul do português pelo menos é essa a  
opinião de Epifânio Dias. Também na  
língua do rei D. Denis vislumbrou  
Henry Lang traços característicos da  
língua regional.

Ocorrem ainda outros casos, alguns,  
aliás, discutidos, tais como o belíssimo de  
Gil Vicente, a paráfrase de Tito Li-  
vio, o minhoto de Diogo Barba-  
des.

A influência, maior ou menor, da  
língua corrente depende do tom ou gé-  
nero literário e da instrução do es-  
critor. No retratado, por exemplo,  
apontamos expressões carinhosas,  
correntes no uso cotidiano: luma das  
seus olhos meus, caitado meu coração,  
meu bem.

II — Percentagem maior ou menor de  
língua adquirida, — pois quem escreve  
deve ter cultura e já assimilou, pela leitura  
constante, os últimos modelos. Por esta ra-  
zão é que surgem, em textos modernos, ex-  
cessos de regionalismo. A sua beleza depende-  
rá do gosto do escritor.

Alfonsus de Guimarães, por exemplo,  
enamorou-se dos gílios:

"Doce claria de estrala em fado  
da tarde,  
Que há de encontrar-me trâmula  
de gílios.  
Com remorsos de te adorar não  
trarde..."

Também na poesia de Francisco  
Julia, aparece esse arcaísmo:

## A RUSSIA DIZ QUE TAMBEM POSSI O SEGREDO ATOMICO

VISHINSKY DA A ENTENDER QUE O SEU PAIS PODE FABRICAR AS TERRÍVEIS BOMBAS — A INGLATERRA ADMITE — PROPOSTA SOVIETICA QUALIFICADA DE "TOLICE E POBRE PROPAGANDA"

PARIS, 1 (De R. H. Shackford,  
correspondente da U. P.) — A  
União Soviética deu a entender  
de forma quase inequívoca de  
que ela também pode fabricar  
bombas atômicas e a C. G. Bre-  
zhnev admitiu a possibilidade de  
que isto seja verdade. O Vice-  
Ministro das Relações Exteriores  
da União Soviética, Andrei Vi-  
shinsky, anunciou ante o Comitê  
Político da Assembleia Geral das  
Nações Unidas que os Estados  
Unidos já não possuem o mono-  
pólio da bomba atômica.

Respondendo ao delegado so-  
viético, o delegado britânico, He-  
ctor Mc Neil, qualificou de "to-  
lice e de pobre propaganda" a  
allegação russa de que se devol-  
veria a confiança ao mundo com  
a destruição de todas as bombas  
atômicas que os Estados Unidos  
possuem.

"Não nos sabemos se a Rússia  
tem ou não bomba atômica",  
— disse Mc Neil. "Apenas di-  
se que não sabemos. Tampouco sa-  
bemos que progresso a Rússia fez  
no terreno atômico, porém, todo  
o mundo sabe que os Estados  
Unidos têm uma bomba. De ma-  
neira forte, todo o mundo sabe  
que os Estados Unidos estão dis-  
postos a colocar a disposição de  
um controle internacional todos  
os seus conhecimentos sobre a  
energia nuclear, sempre que ob-  
tenham, por meio de um acordo  
de reciprocidade, a garantia de  
que outras nações farão o mes-  
mo."

Vi-shinsky, ao rejeitar o plano  
norte-americano para o controle  
da energia atômica, repetiu a  
velha e persistente exigência so-  
viética de que os Estados Unidos  
destruam todas as suas bombas  
atômicas e salientou que somente  
se poderia evoluir a confiança  
se o mundo quando se lhe asse-  
gurar que nenhuma nação pode-  
rá produzir clandestinamente  
energia atômica para a fabrica-  
ção de armas atômicas.

Indício  
Mc Neil respondeu que isto  
momento poderia ser conseguido com  
o estabelecimento de um controle  
internacional em fases sucessivas.  
O delegado britânico declarou o  
tom do discurso de Vi-shinsky e  
disse que, embora o mesmo dis-  
ta da ideia neta da sua "língua  
vampírica", não acredita que  
haja algum fundamento para a  
acusação de que os Estados Uni-  
dos tenham uma bomba atômica.  
"O problema atômico mantém o  
mundo em suspense, porém, não  
deve ser tratado como se fosse  
uma ameaça iminente", disse.

Referindo-se à paz com a Ale-  
manha, indefinidamente procras-  
tinada, o ministro Raul Fernan-  
des contou com a possibilidade  
de mediação, último recurso, tal-  
vez, que se antepõe à imbecilia  
de uma nova confrontação.

Antes de pôr fecho às suas  
equilibradas palavras, o chan-  
celer do Brasil fez alusão a uma  
próxima entrada dos direitos  
fundamentais do homem para a  
categoria dos direitos internacio-  
nais protegidos. Sabemos que  
uma parte do mundo, lançada  
no obscurantismo, não poderia  
promissora. Entretanto, o con-  
to a elevação moral de diplomatas  
como Raul Fernandes, e a in-  
trepidez de políticos como esse  
admirável Paul Spaak, que foi  
estremecer a assembleia da ONU  
ao combater desassombradamente  
a política imperialista da União,  
contribuem para a vitória trans-  
viada no caminho da oposição e da  
guerra. É para isso, principalmente,  
que no momento trabalham os  
vultos mais eminentes das Na-  
ções Unidas.

## SERAFIM SILVA NETO

"Tu és sempre o misterioso, a tua  
língua tem o que  
do olhar, quanto te implore a  
língua de grandes  
é a noite, o luar que bate nos  
escolhos:  
iluminando o bom caminho ao na-  
vegar."

O verbo esma, que é da língua  
arcaica, e hoje só perdura na locução  
a esma, reforça na pena de Herculano  
o latido do Coelho.

Por causa dessa percentagem do  
língua adquirida é que a língua li-  
terária tem caráter conservador, arca-  
izante.

Disso Camões nos oferece bom  
exemplo, pois como escreveu José Ma-  
ria Rodrigues: "Vivendo numa época  
de transição, em que o elemento psico-  
lógico, fator capital na vida da lingua-  
gem, começava a recuar perante a chi-  
mada disciplina gramatical, baseada nos  
categorias lógicas, o poeta, que conhecia  
como ninguém a índole, os segredos da  
sua língua, tomou a resolução de, so-  
mo mesmo que escrevia o seu poe-  
ma no português que ainda é o ho-  
je, ir deixando dispersos por ele car-  
tas esquemas de construção, que se-  
riam em pleno vigor no seu tempo, mas  
que estavam destinados a desaparecer  
e até muitos a serem tachados de eler-  
sões de gramática" (in Lusitana, ed.  
facsimil, pag. XVIII).

A obra literária resulta, portanto, da  
consciência linguística do escritor. Por con-  
sciência linguística, entendemos o sentido que  
cada um possui de sua língua, o maior ou  
menor número de contatos individuais ou co-  
letivos, o conhecimento das suas normas, do  
seu gênero e, sobretudo, de suas tendências  
evolutivas.

Os grandes escritores (e, de corria,  
basta lembrar o sugestivo exemplo de Vir-  
gílio) sabem por instinto qual o sentido das  
transformações em curso.

Para que não pareça extravagante fa-  
lar em instinto linguístico, vejamos este pas-  
so de Mallarmé: Le sens délicat que Virgile  
avait de sa langue lui fait deviner la sens  
dans lequel allait se développer la pronon-  
ciation.

No que toca à originalidade, é preciso  
fugir aos excessos da contribuição da lingua-  
gem adquirida. Esse exagero, que toca as  
raízes da linguagem, provoca, para falar com  
o grande Unamuno, um estilo de grande uni-  
formidade e monotonia de gravidade sem en-  
canto, de períodos mágicos como bloco, cu-  
ento, duro, seco, recortado.

Que, nesse caso, como advertiu Amado  
Alonso, há um desvio no sentido da tradição:  
em vez de vivê-la, os artistas contemplan-  
a embevecidos. Em vez de continuarem a  
fazê-la, detiveram-se. Em vez de detê-la

de espionagem", e que os sovié-  
ticos jamais aceitarão planos  
com tais possibilidades. "Primei-  
ro, deverá haver verdadeiras ga-  
rantias ou um controle verdadei-  
ramente independente e impar-  
cial antes de que estejamos dis-  
postos a ceder parte da nossa so-  
berania nacional a um controle  
internacional", — disse Vi-shinsky.

Não obstante, Vi-shinsky, em  
seu longo discurso, não se deixou  
de Estados Unidos diretamente do  
estarem forjando outra guerra,  
como o fez em seu discurso ante  
o plenário da Assembleia, na se-  
mana passada, quando acusou os  
Estados Unidos de planos guer-  
reiros.

Outra interpretação

Certos observadores das Na-  
ções Unidas, não obstante, agra-  
daram que Vi-shinsky dis-  
se que "outros Estados não po-  
deriam dizer que não podem fa-  
bricar" bombas atômicas, pois  
muito bem haver querido se re-  
ferir à Grã Bretanha, Canadá ou  
França, e não precisamente ao  
seu próprio país.

Primeiro atrito entre a  
Iugoslávia e a Rússia

PARIS, 1 (De Robert Manning,  
correspondente da U. P.) — O  
primeiro atrito entre a Iugoslá-  
via e a Rússia e seus satélites, no  
seio das Nações Unidas, verifi-  
cou-se hoje no discurso do ru-  
mão do Comitê de Questões Eco-  
nômicas da Assembleia Geral da  
ONU. O vice-ministro das Re-  
lações Exteriores, Iugoslavo, Leo  
Matte, acusou indiretamente a  
Rússia de estar procurando man-  
ter a Iugoslávia afastada dos po-  
stos dirigentes dos vários comitês  
da Assembleia. O delegado da  
Dinamarca havia proposto Matte  
para vice-presidente do Comitê de  
Questões Econômicas. A designa-  
ção para os postos eletivos nos  
comitês são feitos sobre base geo-  
gráfica e nos países da Europa  
oriental correspondem apenas um  
posto neles. Não obstante, de-  
pois da proposta do delegado da

Dinamarca, o delegado da Polô-  
nia recomendou a designação do  
representante da Rússia Branca,  
V. P. Smolnar. Produziu-se um  
silêncio mortificante. Matte tom-  
pou a atmosfera de gelo, anun-  
ciando que retirava suas aspira-  
ções ao posto, porém fazendo  
constar que a Polónia havia pro-  
posto Smolnar prestando de  
considerações de ordem geográ-  
fica. "Não quero que se aproveite  
essa situação para campanhas en-  
imigos que estão sendo travadas  
entre o meu país", — disse Ma-  
te. Não foram feitas outras re-  
comendações e, portanto, Smol-  
nar foi eleito sem oposição. Fun-  
cionários das Nações Unidas di-  
ziam que este o primeiro cho-  
que assimulado dentro da Organi-  
zação das Nações Unidas entre  
a Iugoslávia e o bloco de nações  
soviéticas. Matte foi chefe de  
Gabinete no Ministério das Re-  
lações Exteriores da Iugoslávia até  
o momento do ataque do Comin-  
form contra Tito. Posteriormente,  
foi elevado a vice-ministro por  
sua veemente defesa do mar-  
chal.

AMEAÇADA A FRANÇA PELA ANARQUIA

Fervoroso apelo do general De Gaulle ao povo — Seus partidários não se comprometerão a respeitar as leis caso os comunistas se apoderarem do governo

PARIS, 1 (ENS) — O  
Gal. Charles de Gaulle, ex-  
presidente provisório da França  
adverte hoje, que a França está  
perigosamente ameaçada de anarquia e fez um  
fervoroso apelo ao eleitorado  
para que apoiasse o poder cons-  
tituído da nação contra o co-  
munismo. De Gaulle falou justi-  
mente em uma ocasião em que a  
França se vê a presa de graves  
ameaças por parte dos comunistas,  
que parecem estar aumentando  
cada vez mais, ameaçando derri-  
bar o governo do Premier Henri  
Queuille. Os trabalhadores das  
empresas de gás e força elétrica  
da capital iniciaram um movi-  
mento de greve às 8 horas da  
manhã, o qual deverá durar até  
o meio dia do hoje (hora de Pa-  
ris). Além de Gaulle a agita-  
ção trabalhista e os esforços dos  
comunistas de dar apoio para o  
golpe comunista no governo de  
Henri Queuille. De Gaulle, por  
sua vez, convocou novas eleições ge-  
rais.

Se os comunistas subirem  
ao poder

De Gaulle afirmou que se elei-  
ção "não absolutamente honesta"  
e advertiu que se os co-  
munistas se apoderarem do go-  
verno, sua fúria, dentro  
do movimento "Reação do  
Povo Francês" não se considera-  
ria mais obrigados a respeitar a  
lei do Estado, acrescentando que  
se ele voltasse ao poder não po-  
deria que os comunistas  
sem tais declarações públicas cu-  
mo a feita ontem pelo polí-  
tico do Partido Comunista, França  
instar que os trabalhadores fra-

ces se negassem a lutar pela  
sua pátria se a França se visse  
envolvida em uma guerra contra  
a Rússia.

Não resolverá

PARIS, 1 (A. P.) —  
O General De Gaulle declarou  
que o Pacto de Defesa das Cinco

Grandes compras no Brasil  
autorizadas pela "EOA"

WASHINGTON, 1 (AP) — No-  
vas e abundantes compras de pri-  
vados brasileiros foram hoje au-  
torizadas pela "EOA", dentro de  
uma extensa lista de autorizações  
que excedem o total de 183 mil-  
hões de dólares. As compras in-  
cluem: 10 milhões de dólares de  
100.000 dólares de minério de  
ferro, para a Bironia elctra;  
10.000 dólares de óleo de menta,  
para a França. As maiores verbas  
autorizadas referem-se a produ-  
tos petrolíferos da Venezuela,  
além de uma autorização de  
100.000 dólares para a aquisição  
de "canôas" na Argentina. Os  
três países latino-americanos  
abandonados nos autor "reco-  
mendações" — O Peru, para a com-  
pra de coca eite — Cuba, para  
aquecer — Chile, para a com-  
pra de bacalhau. A Venezuela  
figura com as maiores parcelas do  
total, com a abundância de seus  
produtos e subprodutos do pe-  
troleo. As compras autoriza-  
das no Brasil foram: 1



## Mundo Social

## TEREZINHA ALOYSIO

SE PERGUNTAREM ao cronista qual a moça que maior sucesso alcançou nessa última festa, entre a nossa melhor sociedade, eu lhes responderia sem titubear: Teresinha Aloysio Guimarães. Muito alta, muito loura, muito simpática, vestindo-se "bem", ela sempre despertava os mais francos elogios em toda gente. E essa admiração que todos lhe votavam, culminou na eleição de Teresinha como "glamour girl" carioca. Pois sabiam todos quanto ela tem, que de ora em diante, a tal Teresinha Aloysio Guimarães, não se vê senão no Rio de Janeiro. Teresinha e Aloysio receberam a benção nupcial no Mosteiro de São Bento, que naquela tarde encheu-se de que o Rio tem de mais representativo em seu fulgor de elegância, distinção e refinamento. Seguiu-se a cerimônia religiosa numa recepção no Gibeca-Golf. A multidão que enchia os salões homenageava a tão popular Teresinha que com o seu sorriso e a sua graça tinha uma palavra amável para cada um. Secundando em atitudes o amigo de todos: Aloysio, impediu no seu frangue. Destacou as seguintes presenças: os Príncipes D. Pedro Henrique e D. Maria de Orleans e Bragança, o vice-presidente da República e senhora Nereu Ramos, o vice-presidente do Senado e senhora Fernando Mello Viana, o ministro da Aeronáutica e a senhora Armando Trompowsky, o embaixador João Neres da Figueira, a senhora Gabriela Bezanzoni Lage, o pintor Gilberto Trompowsky, senhor e senhora José Luiz Osório de Almeida, a senhora Pedro Brando, o senhor Antenor Mugrinh Velho, a senhora Humberto Amado, senhor e senhora Rubens Aylonez Maciel, senhora Dinaldo Cardoso Martins, senhor e senhora Vargas Neto. O cronista aqui pinta o perfil final, desenhando a Teresinha e o Aloysio, casados de venturos, de boa saúde, e de "good luck"!

FLAVIO CAVALCANTI.

## Aniversários

## FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS  
Ledy Gomes Pereira, esposa do biólogo Samuel Gomes Pereira  
Emília Mendes  
Glória Cordeiro

SENHORAS  
Leonora Stela  
Izabel Gomes Oliveira

SENHORAS  
General Arnaldo Cláudio de Castro, Visconde de Castro Nogueira  
Fernando Nilo Alencar  
Celi Maciel Teófilo

Paulo Maranhão, escritor (salva)  
José Mauro da Costa  
Alfredo Fortes  
Américo Zeferino Barreto  
Jorge Gonçalves

Carlo Augusto Schmidt Nabuco  
Carlo Augusto Schmidt Nabuco

Faz anos hoje a moça Santa Maria, filha do capitão João Carlos Gomes. A aniversariante oferece a sua amigalhinha uma nova de festa.

Faz anos amanhã o jovem José Fernando, filho do sr. José Amaral Moura e de Alzate Moura Moura. O aniversariante oferecerá aos seus amigalhinhas uma nova de festa.

Noivados  
— Será pedida em casamento amanhã, dia 4, a gentil senhorinha Vanda Paiva, filha do sr. José Rodrigues e de Filomena Rodrigues, pelo sr. Waldemar Baker.

Casamentos  
— ELISABETH PESSOA ALBUQUERQUE e ROGERIO MARINHO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Elisabeth Pessoa de Albuquerque, filha do general José Pessoa e sua esposa, com o sr. Rogério Marinho, filho da viúva Irina Marinho. A cerimônia religiosa será celebrada amanhã, às 17.30 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Allan Karder, filho da viúva Alzate Pessoa de Oliveira, com a sr. Cláudia Gomes.

Serviço de testemunhas no ato civil, o sr. Mario de Araújo e senhora e no ato religioso, o sr. Wilfrido Pessoa e a sr. D. Nuzia Luciana de Oliveira.

A cerimônia religiosa, será realizada na matriz de São Antônio, às 17.30 horas, os nubentes serão cumprimentados em sua residência.

— Será realizado hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— GEORGETTE DOS SANTOS FIGUEIREDO — JOSE MARIANO DO REILO — Será realizado hoje o enlace matrimonial da srta. Georgette dos Santos Figueiredo, filha do sr. José Mariano do Rei, com o sr. José Mariano do Rei, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e sua esposa, com o sr. Cláudio Cláudio, filho da viúva Maria Lemos Costa. Será seu padrinho o Capitão Deodoro Gomes e sua esposa, em ambas as cerimônias.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

TEL. 22-3001-1144 HOJE 22-30-5-730-1044

Spencer Tracy Tracy-Turner Zachary Scott

O ETERNO CONFLITO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NUS CINEMAS "METRO"

## no Estúdio e na Tela

## CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: de 1 a 5 pontos

## A PÉROLA

(LA PERLA, RKO-AQUILA FILMES, MÉXICO)

EM EXIBIÇÃO NO COLONIAL

4 1/2

Com esta nova e poderosa demonstração da sua capacidade, Gabriel Figueroa pode ser considerado o maior fotógrafo de cinema da época atual. Constitui um grande prazer para os sentidos fixar os belos quadros obtidos pelas lentes maravilhosas dessa grande mestre. A sua composição plástica é realmente excepcional, tornando a estória uma das obras que, do ponto de vista técnico, é "María Candelaria", fornecendo uma sensação inquebrável. No entanto, é intuitivo que toda essa poesia não poderia ser obtida se, acima do fotógrafo, não estivesse um outro esteta do cinema: Emilio Fernandez. Sentese aqui o mesmo halo artístico que envolveu o filme de Dolores del Río, também distinguido em concursos internacionais. Com todos esses merecimentos "A pérola" não chega a ser perfeitamente uma obra-prima, embora esteja próxima dessa culminância. Vejamos os altos merecimentos de cada um dos seus defeitos. O assunto é belíssimo. Trata-se de uma linda história de amor, com cenas mexicanas, transposta para o Brasil, através do grande escritor que é John Steinbeck. O roteiro escrito em parceria, pelo próprio diretor, pelo escritor de "Carolina", e por Jackson Wagner é elegante, repleto de força sugestiva, mas sempre com um pequeno defeito: há uma propensão para acentuar a expectativa — muito bem apresentada no filme — ao invés de desvendar um pouco mais os caracteres da bela história. A direção de Emilio Fernandez tem o mesmo valor do que em "María Candelaria", e isso diz muito sobre o seu talento. O assunto é belíssimo. Trata-se de uma linda história de amor, com cenas mexicanas, transposta para o Brasil, através do grande escritor que é John Steinbeck. O roteiro escrito em parceria, pelo próprio diretor, pelo escritor de "Carolina", e por Jackson Wagner é elegante, repleto de força sugestiva, mas sempre com um pequeno defeito: há uma propensão para acentuar a expectativa — muito bem apresentada no filme — ao invés de desvendar um pouco mais os caracteres da bela história. A direção de Emilio Fernandez tem o mesmo valor do que em "María Candelaria", e isso diz muito sobre o seu talento. O assunto é belíssimo. Trata-se de uma linda história de amor, com cenas mexicanas, transposta para o Brasil, através do grande escritor que é John Steinbeck. O roteiro escrito em parceria, pelo próprio diretor, pelo escritor de "Carolina", e por Jackson Wagner é elegante, repleto de força sugestiva, mas sempre com um pequeno defeito: há uma propensão para acentuar a expectativa — muito bem apresentada no filme — ao invés de desvendar um pouco mais os caracteres da bela história. A direção de Emilio Fernandez tem o mesmo valor do que em "María Candelaria", e isso diz muito sobre o seu talento.

Pedro Armendáriz é um magnífico intérprete de tipos regionais. Transmite todo o drama de um pescador que procura a liberdade por intermédio de uma pérola. A sua companhia, Maria Helena Marques, também conseguiu agradar. Os conjuntos, bem orientados, acompanham o ritmo artístico do admirável estúdio. São eles: Fernando Wagner, Alfonso Bedoya, Charles Rogers, Gilberto Gonzalez, Maria Quintana, Guillermo Calles e outros. Bem ditada, alguma vez, uma das mais inspiradas músicas de fundo apresentadas na presente temporada. Como vemos, "A pérola" é um filme de amplo destaque, merecendo a distinção acima: quatro pontos e meio.

LONG SHOT.

## "TRAGICA INOCENCIA"



Dentro de poucos dias a FRANCA FILMES DO BRASIL, apresentará ao público brasileiro uma das mais recentes realizações do moderno cinema francês. Trata-se de "TRAGICA INOCENCIA" (Non Coupable) a história de um médico fracassado que busca no crime a sua reabilitação. MICHEL SIMON, famoso ator característico, tem a seu cargo a interpretação desse personagem que, aliás, se harmoniza esplendidamente com a impetuosa do seu temperamento artístico.

Ao lado desse grande artista, brilha, com a sua formosa, o seu talento, a linda Jean Holt, e do elenco ainda fazem parte os nomes de Jean Debucourt, François Joux, Robert Dalban e Visiere, magistralmente dirigidos por HENRY DECOUR.

NOVA "MATINEE" INFANTIL NO METRO COPACABANA

Infantil de domingo passado, o Metro Copacabana, dará amanhã a segunda e última sessão dedicada à garotada, com a exibição de "O FILHO DE FAZAN" em sua versão nortista, em português; que tanto sucesso logrou naquela primeira exibição. A "matinée" terá início às 10 horas — não se repetindo.

PARTOS em domicílio ou em Clínica especializada de Senhores. Doenças dos órgãos, Ginecologia, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.

Dr. André de Albuquerque

Partido do H. C. E. RUA MEXICO 41 - 5.º Andar - das 2 às 4 horas. As 3.45, 5.45 e sábados. Tel. 22-8234

PALACIO RIAN AMERICA

24 6 8 10 - 1144

Sonha Meu Amor

CLAUDETTE COLBERT ROBERT CUMMINGS DON AMECHE

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

HAZEL BROOKS

Walter Pinto

O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL

OSCARITO

2 MALAFARISTA DO RISO

EM AVANTIA DIA 18

PREMIERE DE GALIA

AS 21 HORAS

NO RECREIO

O BANCO TEATRO MUSICAL COM POLTRONAS ESTOFADAS

Hoje — Matinée, às 16 horas — Amanhã — Matinée, às 15 horas

## Teatro

## CORTINAS

"O ANJO NEGRO" NA BROADWAY

A tão discutida peça do grande teatrólogo brasileiro vai ser apresentada na Broadway. O empresário Marcel Ventura, que descobriu de vários elementos do palco e da tela vai oferecer o conhecido original ao público da Broadway. Canadá Lee, famoso ator negro interpretará o papel que Orlando Gray cumprira no lado de Maria Della Costa.

RECREAÇÃO POPULAR

O Orfeão "Carlos Gomes", do Instituto de Educação levará a efeito domingo próximo, dia três de outubro, às dez horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de "recreação popular" em homenagem ao professor Angelo Mendes de Moraes, executando, sob a direção da professora Ildilza Diniz do Nascimento e Silva um escolhido programa.

TEMPORADA DRAMÁTICA NO JOÃO CAETANO

Cumprindo o seu contrato com a Prefeitura, Chianca de Guelia vai apresentar já na primeira quinzena de outubro, a sua temporada de teatro dramático, no João Caetano. A primeira peça dessa temporada que está sendo esperada com ansiedade, dando os elementos de real prestígio intelectual que a performance será "Revolução em Recife" (Tarde de mais), drama extraordinário de autoria da descoberta que é Alceu Maranhão Rêgo.

NOTICIÁRIO

FENIX — "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, tradução de Magalhães Jr., com Paulo Graciano, Maria Della Costa e Olga Navarro.

GLORIA — "Os homens, de Louis Dureux, tradução de Magalhães Jr., com Odilon e Nicot Bruno.

SEIRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Felício, com Procópio. — As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Hendel Morineau.

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcinea.

CARLOS GOMES — "Nazaré", com João Gilard, no comentário. — As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", de Walter Pinto, com Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Um mulher complicada", de Paul Cayvat e George Derr, com Alda Garrido e Delores. — As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inocência de ser esposa", de Silveira Sampaio, com o próprio, Almé, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Silva Filho. — As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e "Trem da Central" vai completar o seu CENTENÁRIO DE REPRESENTAÇÕES.

"Trem da Central", a muito boa revista de Freire Junior e Walter Pinto, que toda a imprensa consagrou está às portas do 1.º Centenário de representações que será comemorado no próximo dia 5, no Teatro Recreio. A mais notável realização destes últimos tempos, vem merecendo as atenções das figuras mais prestigiadas dos nossos meios políticos e sociais. O desempenho de "Trem da Central" está impecável e en-

tregue ao "scratch" teatral de Walter Pinto, que se constitui de Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Margot Louro, Lourdinha Bittencourt, Paulo Celestino, Floripes Rodrigues, Jorge Goulart, Raul Dubois, Trio Guarás e outros.

O arrojado da Empresa de Teatro Pinto Ltda., deu ao público o mais rico espetáculo que temos visto em nossos teatros nestes últimos tempos.

Iniciou-se na Tijuca, sob o patrocínio das senhoras Zella Duarte, Alice Chermion, e outras, uma campanha de assistência e proteção à criança tijuicana, que se encontra, até hoje, desamparada, naquele bairro, pela inexistência de uma instituição dessa natureza. Na residência de Zella Duarte esse grupo de senhoras reuniu-se e instalou o movimento com a denominação de "Fundação Helena Maria", desenvolvendo pequena organização de assistência infantil, já existente.

2.ª FEIRA

HORARIO: 1-320-540-6-10-20

PROARTE

ALMA FLORA BENE NUNES MANOEL VIEIRA CELESTINO

De união legal de duas primas, apresentadas nas duas primeiras peças que marcam a sua vida.

MAI

Da Nova Redução de Chianca

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

Jornalistas brasileiros homenageam o ex-presidente do Peru

Todo "movimento" apreendido

Uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo detetive Freitas, em diligência realizada ontem à tarde, no teatro da hospedaria situada na rua Marechal Deodoro, nº 38, conseguiu prender em flagrante, o contavento Domingos Fernandes, de apassos da denominada Jogo do bicho, do posto da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Recital de piano — Lenice V. Costa Rodrigues

Está marcado para amanhã, dia 3, às 16.30 horas, no auditório do Ministério de Educação, o recital de piano da jovem Lenice V. Costa Rodrigues, aluna do professor Nair B. Barroso Neto. Lenice, apesar de seus dois anos de estudo apenas, já possui um nome nos meios musicais da cidade. No programa de amanhã executará:

1.ª parte: Beethoven — Minuetto e Sonata (op. 49 n. 2); Chopin — Nocturno (op. 9 n. 2); Liszt — Fantasia (op. 11 n. 2); Schumann — Fantasia (op. 11 n. 2); Debussy — Fantasia (op. 11 n. 2); Ravel — Fantasia (op. 11 n. 2); Stravinsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Prokofiev — Fantasia (op. 11 n. 2); Tchaikovsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Rimsky-Korsakov — Fantasia (op. 11 n. 2); Borodin — Fantasia (op. 11 n. 2); Balakirev — Fantasia (op. 11 n. 2); Glazunov — Fantasia (op. 11 n. 2); Medtner — Fantasia (op. 11 n. 2); Reuter — Fantasia (op. 11 n. 2); Smetana — Fantasia (op. 11 n. 2); Dvorak — Fantasia (op. 11 n. 2); Elgar — Fantasia (op. 11 n. 2); Grieg — Fantasia (op. 11 n. 2); Fauré — Fantasia (op. 11 n. 2); Debussy — Fantasia (op. 11 n. 2); Ravel — Fantasia (op. 11 n. 2); Stravinsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Prokofiev — Fantasia (op. 11 n. 2); Tchaikovsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Rimsky-Korsakov — Fantasia (op. 11 n. 2); Borodin — Fantasia (op. 11 n. 2); Balakirev — Fantasia (op. 11 n. 2); Glazunov — Fantasia (op. 11 n. 2); Medtner — Fantasia (op. 11 n. 2); Reuter — Fantasia (op. 11 n. 2); Smetana — Fantasia (op. 11 n. 2); Dvorak — Fantasia (op. 11 n. 2); Elgar — Fantasia (op. 11 n. 2); Grieg — Fantasia (op. 11 n. 2); Fauré — Fantasia (op. 11 n. 2); Debussy — Fantasia (op. 11 n. 2); Ravel — Fantasia (op. 11 n. 2); Stravinsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Prokofiev — Fantasia (op. 11 n. 2); Tchaikovsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Rimsky-Korsakov — Fantasia (op. 11 n. 2); Borodin — Fantasia (op. 11 n. 2); Balakirev — Fantasia (op. 11 n. 2); Glazunov — Fantasia (op. 11 n. 2); Medtner — Fantasia (op. 11 n. 2); Reuter — Fantasia (op. 11 n. 2); Smetana — Fantasia (op. 11 n. 2); Dvorak — Fantasia (op. 11 n. 2); Elgar — Fantasia (op. 11 n. 2); Grieg — Fantasia (op. 11 n. 2); Fauré — Fantasia (op. 11 n. 2); Debussy — Fantasia (op. 11 n. 2); Ravel — Fantasia (op. 11 n. 2); Stravinsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Prokofiev — Fantasia (op. 11 n. 2); Tchaikovsky — Fantasia (op. 11 n. 2); Rimsky-Korsakov — Fantasia (op. 11 n. 2); Borodin — Fantasia (op. 11 n. 2); Balakirev — Fantasia (op. 11 n. 2); Glazunov — Fantasia (op. 11 n. 2); Medtner — Fantasia (op



# RADIO

# RADIO

## MÚSICA CLÁSSICA

**T**RAZER o povo até ele — e não ele ir até o povo — é o lema do programa "Ondas Musicais". Não se trata de uma moda parecer a ingênua, de um lama real que foge ao interesse popular ou se desvia das legítimas educacionais. Trata-se, antes do mais, de fundir a arte com a sua ação educativa, disciplinando a vontade e da vontade de se buscar os melhores caminhos de

ênão, de criar uma atmosfera de maior respeito e com o que seja a música erudita. A verdade é que os seus passantes, aos olhos do povo, como "anoba" os praisitiduais de mia tijaia os espíritos xaxeroleros. Entorlo como é, preciso de um remedio... e lá está, eis que se dá início a coordenação e racional da música, a esse que é o Minuto da Educação, como "Personalidades da Música", "Colecção Musical", como "Impostores", e "Unidatizantes Brasileiros", para não esquecer o "Minuto dos Quinze", e o "Fratiguis G. E.", do Rildo Neto.

Temos observado, em várias ocasiões, que a boa e entendimento decaia nudes no mudo, vulgariza mudo clausivo, dependent, decaivamente, da sua opre de moda a facilitar a assimilação e a receptividade da opre. Sendo esse o ponto dóctos, temo-lo, também, por de par, da opre a ampliar a divulgação des ob compo, que nos legaram pouco imparectas por leza e expressão, de modo que a música,

A expressão, de modo que a música,

espírito humano. Tem todos os sentimentos para se inspirar e dominar. Seus amores são fortes como os de uma amada. Tem a carícia dos beijos maternos, o sorriso unguês e o fervor dos amores clandestinos. Vais por um dia, assim como a poesia, o refúgio, o loucura, e eu te trarei a esmola das horas de arrebatamento ou a concessão da escultura glorificante. E tudo... e, no entanto, ainda estamos estendendo nós de levas a bênção do porre, temendo maliciá-lo.

MIGUEL GU



"A Tending  
do **ALL**  
No Programa

Cesar de ALLENCA  
Patrocinio do

**Sabão ALBATROZ**  
na Rádio Nacional  
Todos os Sábados às 18

O local onde estão instalados as parelhas receptores é o mesmo: v. Rio Branco, esquina de Nilo Ganheta, na Olica Luz.

A jovem pianista Glória Maria, com apenas 12 anos de idade, já merecia honrarias relevantes de críticos musicais de Nova York, por sua audaciosa apresentação no Carnegie Hall como solista de uma orquestra armada por membros da NBC, e, a seu cargo, em outubro, os célebres concertos dominicais de "Óndas Musicais".

**Glória Maria**

Nasceu Glória Maria da Fonseca Costa nesta capital, tendo seguido os estudos de piano antes de compor quatro anos de

Atuou quatro vezes com a Orquestra Sinfônica e uma vez com a Orquestra de Câmara sob a batuta de seu pai, o maestro, em 1946. Atualmente Maria recebe orientações

ita  
noite  
quecível!

vez, se uma artista em  
mina o legitimismo, a  
"recherche" de senos her-  
garcantes, resultando em  
prestações tenues, poe-  
ninas".

No programa "Onda-  
n", 647, que será irradia-  
do, 3 das 10 às 11 h,  
quaisora Tenório e  
flora Maria interpretam  
quintas negras. Bach-  
Corral: "Que Je Sais-venir  
viens maintenant". B-  
rato e Enge em Ré-  
-

turt — Sonata cm  
 N. 48.  
**PROGRAMAS PARA**  
**RADIO NACIONAL**  
 12.30 — Rádio novel  
 Bazar Feminino; 13.30  
 rões; 12.55 — Repor  
 13.00 — Gravados; 14.  
 grama bom dia; 14.30  
 Radio elegante do  
 Programa Cosar de Al  
 — No mundo da Al  
 Radiomagico; 12.15  
 eões; 12.50 — Agên  
 20.00 — Dicionário T  
 — Reporter Esco; 20.  
 chant Revista; 21.00  
 ria polí; 21.05 —

tart — Sonzita em  
N. 800.

**PROGRAMAS PARA**  
**RADIO NACIONAL**

12.30 — Rádio novel  
Bazar Feminino; 11.30  
ões; 12.35 — Repor  
13.00 — Gravações; 14.  
grama bem bom; 14.3  
nário elegante do A  
Programa Cesar de Al  
mundo da bo  
Radiotomagoes; 15.15  
ões; 16.30 — Agên:  
20.00 — Dicionário T  
— Reporter Esco; 20.  
chant Revista; 21.00 —  
ria políto.; 21.05 — E  
ante 21.30 — Aliv  
22.05 — Carlos Ramir  
Reporter Esco; 23.00  
Informa; 23.30 — Rli  
nafr no ar; 03.30 — E  
ta.

.....

**SANA-TONICO**

...ca pitins e suas m...







## Pronto o aumento dos funcionários da Prefeitura

(Conclusão da 2.ª pág.)

## Tabela de aumento, em cruzeiros, do pessoal inativo

| VALOR DO PROVENTO        | IMPORTANCIA DO AUMENTO CONFORME A DATA DA INATIVIDADE |                                                                                 |                                                   |
|--------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
|                          | Até a vigência do Decreto-lei 1944 de 1944            | Da vigência do Decreto-lei 1944 de 1944 à vigência do Decreto-lei 6.027 de 1946 | A partir da vigência do Decreto-lei 6.027 de 1946 |
| Até Cr\$ 100,00          | 100,00                                                | 75,00                                                                           | 50,00                                             |
| De Cr\$ 101 a 200,00     | 120,00                                                | 90,00                                                                           | 60,00                                             |
| De Cr\$ 201 a 300,00     | 160,00                                                | 120,00                                                                          | 80,00                                             |
| De Cr\$ 301 a 500,00     | 240,00                                                | 180,00                                                                          | 120,00                                            |
| De Cr\$ 501 a 700,00     | 320,00                                                | 240,00                                                                          | 160,00                                            |
| De Cr\$ 701 a 1.000,00   | 420,00                                                | 315,00                                                                          | 210,00                                            |
| De Cr\$ 1.001 a 1.500,00 | 560,00                                                | 420,00                                                                          | 280,00                                            |
| De Cr\$ 1.501 a 2.000,00 | 700,00                                                | 525,00                                                                          | 350,00                                            |
| De Cr\$ 2.001 a 3.000,00 | 870,00                                                | 650,00                                                                          | 430,00                                            |
| De Cr\$ 3.001 a 4.000,00 | 1.050,00                                              | 770,00                                                                          | 520,00                                            |
| De Cr\$ 4.001 a 5.000,00 | 1.300,00                                              | 1.000,00                                                                        | 650,00                                            |
| Mais de Cr\$ 5.000,00    | 1.500,00                                              | 1.100,00                                                                        | 750,00                                            |

Parágrafo único — Os professores primários aposentados anteriormente à vigência do decreto-lei nº 8.121, de 22 de outubro de 1945, terão seus proventos reajustados de acordo com a primeira coluna da tabela.

Artigo 17 — Aos servidores com direito a diferença de vencimento ou salário, por percepção legal, legalmente, remuneração superior à do padrão ou referência em que se acham incluídos, não será assegurada a mesma diferença até que seja absorvida por promoção.

Parágrafo único — Os funcionários com direito à percepção de diferença de vencimento, por motivo de transferência do Q. S. E. para o Q. P., ficam com essa diferença reajustada de modo a atingir o novo valor do cargo de que foram transferidos.

Artigo 18 — É vedado adotar, para equiparação, confronto ou referência, a remuneração dos cargos, carreiras e funções suplementares ou extintos.

## Relações comerciais brasileiras com o exterior

(Conclusão da 7.ª pág.)

redação ao art. 5º do Decreto Lei nº 7483, de 1948, que incorporou ao IPASE o Montepio Operário dos Aposentados de Marinha e Diretoria do Armamento, do Ministério da Marinha, e a Propriedade que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência, para 9.600.367 quilos de consumo, para 9.600.367 quilos de consumo de pedra a granel e 242.113 quilos de coque. Ambas os pareceres foram aprovados.

## Relações Exteriores

O sr. Matias Olímpio, presidente em exercício do órgão diplomático do Senado, reuniu a Comissão de Relações Exteriores. Depois da leitura da ata e aprovação, o sr. Matias Olímpio assumiu com satisfação, que era a primeira vez que a Comissão funcionava com a presença de seus novos componentes, sr. Waldemar Pedrosa e Durval Cruz, que vieram substituir, temporariamente, os srs. Alvaro Maia e Bernardes Filho, ora integrando a delegação Brasileira à Assembleia das Nações Unidas.

## Comércio Exterior

Em seguida, foi lido e aprovado um parecer do sr. Matias Olímpio sobre o projeto de decreto legislativo nº 11, de 1948, que aprova o acordo sobre transportes aéreos entre o Brasil e o Reino dos Países Baixos. O parecer é favorável ao projeto. Finalmente foi designado o sr. Waldemar Pedrosa a fim de organizar um projeto sobre o comércio exterior do Brasil, tendo em vista os elementos remetidos à Comissão pelo Itamaraty e pelo Ministério do Trabalho.

## Aprovado o veto do prefeito

Referiu-se ao pagamento da subvenção a diversas associações artísticas.

Entrou em discussão única, na sessão de ontem do Senado, o veto do Prefeito, ao projeto de lei municipal que autoriza a concessão de uma subvenção à Associação Brasileira de Artistas Literários, ao Teatro Experimental do Negro e ao Teatro do Estudante do Brasil.

O veto é apenas parcial (referiu-se ao dispositivo sobre a maneira de ser paga a subvenção). O sr. Hamilton Nogueira combatu o veto. E o sr. Aloisio de Carvalho Filho, relator do parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, justificou esse parecer.

No voto, foi o veto aprovado.

## O EXAME PRÉ-NUPCIAL

Iniciado o estudo do assunto pela Comissão de Saúde da Câmara.

Sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, reuniu-se a Comissão de Saúde Pública, da Câmara dos Deputados, tendo sido reaberta a discussão do projeto que dispõe sobre o obrigatoriedade do exame pré-nupcial.

Apresentaram emendas ao projeto os srs. Bayão Lima, Leão Sampaio e Ruy Santos. Encerrou-se a discussão, foi deliberado que a sua votação tivesse lugar na reunião da próxima terça-feira.

## O Presidente da República providenciou

CAMPOS — 1 (Assapress) — O presidente da República dirigiu um telegrama à comissão que solicitara de S. Excia. a reabertura das escolas superiores de Campos, dizendo que não se interessava pelo pedido do ministério da Educação.

## BASQUETEBOL

## VITÓRIA SENSACIONAL DO FLUMINENSE SOBRE O BOTAFOGO POR 44 X 33

Conflito na quadra do Riachuelo — Surpreendido o Vasco pela A. A. do Grajau — Os demais resultados

Mais seis jogos foram prosseguidos a série de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresentando como surpresa a vitória do A. A. do Grajau sobre o Vasco da Gama. Nos demais encontros venceram os favoritos.

No encontro travado na quadra do Tijuca entre os "fives" do Fluminense e Botafogo, apontado como principal da rodada, o Fluminense venceu pela contagem de 44 x 33. No início da partida o Botafogo, mais harmonioso, demonstrava que venceria. Mas os tricolores sempre perseguiu os botafogueses que chegaram a estar vencendo por 14 x 8. Não fosse o pedido de Pacheco para substituir Cece por Lerena, pedido este que lhe custou uma falta técnica, talvez o Fluminense a esta hora estivesse amargando o sabor de uma derrota espetacular. A entrada de Lerena deu alma nova a seu quadro que passou de dominado a dominador. E o próprio Pacheco foi quem construiu este escore convincente contribuindo com 22 pontos.

## PANORAMA TÉCNICO

1.º TEMPO — Fluminense — 19 x 15  
FINAL — Fluminense — 41 x 33

QUADROS — FLUMINENSE — Giuseppe (3) — Getúlio (6) — Pacheco (23) — Lerena (6) — Venícios (5) — Cece (2).

BOTAFOGO — Goulard (3) — Mickey (2) — Diniz (12) — Hernes (8) — Adelin (16) — Cece (2) — Paulinho.

A. A. DO GRAJAU 36 X VASCO 27

Mais uma vez por estas colunas, chamamos a atenção dos diretores da F. M. B., para a falta de policiamento dentro das quadras. O fato é que a Federação informa que pede policiamento e o policiamento nunca é visto em quadras de basquetebol. O conflito de ontem no intervalo do 1.º para o 2.º tempo, provocado por torcedores mal educados e por um atleta que não sabe cumprir com a disciplina esportiva, causou um sério conflito entre as duas torcidas do Vasco e A. A. do Grajau. O fato deu-se quando o jogador vasco Adílio, procurou tomar satisfação com torcedores da A. A. do Grajau que o provocava durante a partida. Foi um "ficha-tempo" feio, que a custo foi abafado pela diretoria do grêmio do Riachuelo, que pediu providências ao distrito local, que por sua vez, informou não poder enviar policiamento para o local, por falta do mesmo.

O jogo acabou tecnicamente. O Grajau desde o início demonstrou que estava disposto a desbançar o líder invicto de sua série. Entretanto, o Vasco não se entregava, perseguindo tenazmente o seu adversário, não o deixando deslanciar-se, no marcador. Somente no último quarto de hora, com ataques "ga-

lados", dos juizes foi que o Vasco derrotou o entreguoso e completamente, não mais marcando pontos, enquanto que o Grajau conseguia mais 2.

MOVIMENTO TÉCNICO  
1.º TEMPO — A. A. Grajau — 18 x 16  
FINAL — A. A. Grajau — 36 x 27  
QUADROS A. A. GRAJAU — Plutão (16) — Leite (2) — Torvar (2) — Paulo Cesar (5) — Cleto (9) — Aung (2) — VASCO — Adílio (4) — Ruy-mundo (10) — Manuel (3) — Gadete — Paulinho — Moacir (2) — Donato.  
AMERICA 58 X A. A. CARIOCA 30  
Quem tem assistido às partidas disputadas pela A. A. Carioca deve ter ficado surpreendido com a atuação dos pupillos de Sebastião, agora técnico do simpático clube de Vila Isabel. (Conclui na 10.ª pág.)

## Mediação neutra para o caso de Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

navais não é tão fácil como a navegação das forças de terra, uma vez que o restabelecimento das forças de mar é muito mais demorado e a reorganização das forças terrestres.

Raul Fernandes também disse que a proposta soviética não deve ser levada a sério e que a sua apresentação não tem outro fim senão de propaganda.

Por fim, o ministro do Exterior do Brasil atacou os privilégios concedidos aos Cinco Grandes das Nações Unidas, declarando que os pequenos países entregaram os ditos privilégios em São Francisco, agindo de boa fé, para depois serem testemunhas de abusos das grandes potências.

## Pesos dois vigaristas

Na manhã de ontem, foram presos pelo detetive chefe da Divisão de Polícia de Defesa Social, João Botelho, dois jogadores de cartas, João Botelho e João Botelho.

Quem queriam ou não os jogadores, aliás a solução do caso do petróleo nacional.

O sr. Domingos Velasco, do PSB, fica, em nome do seu partido (que é um partido de esquerda), ao lado do Presidente da República.

Outro comunista fica contra o sr. Diogenes Arruda. Não podendo atacar o ato presidencial, censura o Estatuto do Petróleo, classificando-o de anticomunista e como meio de entrega do nosso petróleo ao estrangeiro.

O sr. Costa Neto apelaria: "Exa, Exa, está enganado. O Estatuto refere-se à legislação em vigor. Esta legislação é a que existe desde antes a Constituição. E só admite lava, perfuração, refinação e comércio, por brasileiros natos.

O orador tuitaba e, à falta de melhor, diz que, compradas as refinarias elas serão, mais tarde, dadas de presente a particularidade.

É ainda o sr. Costa Neto quem contesta:

— Isso é impossível. O Governo não poderá, nunca, fazer isso. Se pede ao Congresso autorização para comprar, com muito mais razão pedirá para alienar. As refinarias se incorporarão ao patrimônio nacional e o Congresso poderia permitir sua alienação.

O orador acha, então, que o Congresso permitiria e o sr. Costa Neto lança a última pá de cal sobre o demagogo:

— Neste caso seria o Congresso que estaria contra a Nação e não o Presidente da República.

O outro orador foi o sr. Barreto Pinto. Com sua temperamental obstrucionista, tentou formular questões de ordem sem procedência, conforme declarou o Presidente.

Seguiu-se o sr. Arruda Câmara, dando o apoio de seu partido, o PSD. Em nome da UDN, o sr. Gabriel Passos, seu líder, solidarizou-se com o requerimento e exaltou ao presidencial que faz se empregar nossos fundos em coisa de alta utilidade. O ato do Presidente diz o líder udistas, só pode merecer aplausos.

O discurso do líder

O sr. Raul Pila reservou-se para mais tarde e o sr. Rui Santos contestou uma insinuação comunista, no sentido de fazer crer que o sr. Jurel Magalhães tivesse algum interesse pessoal na transação.

Em nome do PIB, o sr. Gurgel do Amaral apoiou o requerimento e enalteceu a Mensagem.

Por fim, o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, fez incisivo e pronunciou poucas palavras. Quer focalizar duas circunstâncias importantes: primeiro, para que o Presidente da República cumpra seu dever, não é necessário que se faça depois, retirou Laura, colocando-a desta vez na Estrada São Pedro de Alcântara, número 1.756, onde a casa suspeita, conforme declarações de vários vizinhos. Nesse local, a reportagem foi encontrada ontem à noite. Graças ao auxílio prestado à reportagem pelo detetive

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

## ATO INEQUIVOCO DE PATRIOTISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes deputados para comporem a Comissão: Costa Neto — José Gurgel — Benício Tinoco — Negeff Pacheco — Manuel Novais — Leonardo Maciel — Monteiro de Castro — Souza Leão — Costa Porto — Benício Fontenel — Gurgel do Amaral — Domingos Velasco — Campos Vergal e Raul Pila.

Com esta designação, os trabalhos foram encerrados.

## No Senado

Também no Senado repercutiu a mensagem do Presidente da República, tendo o sr. Augusto Meira pronunciado um discurso a respeito. Disse o representante do PSD do Pará:

— Sr. Presidente, os jornais de Capital solicitaram largamente o fato de o Excmo. sr. Presidente da República haver baixado ato de suprema importância, que diz respeito à instalação de serviços de destilação de petróleo em nosso país.

Esta grave questão, há muito vem agitando a opinião pública. S. Excia., em boa hora, a enfrentou e deu-lhe solução invejável. O país inteiro, de norte a sul, sente-se satisfeito pelo ato altamente patriótico que acaba de ser baixado e que construiu e valerá certamente, por um momento decisivo nos anais da Nação.

Porá, particularmente, sente-se jubiloso ao saber que o Chefe do Executivo compreendeu que já é tempo de voltar, com firmeza, as vistas para a linense região da Amazônia, não sel por que motivo mais ou menos esquecida durante todo o decurso do regime republicano.

E adiante:

A terra paranaense, sr. Presidente, é excepcional dentro da nação brasileira: é um mundo dentro de outro. O Pará é um império e uma gloriificação. Não se compreende tão vasta região, soberana e poderosamente rica, alheia às atenções do resto do país. Agora, o sr. Presidente da República compreendeu a realidade urgente de voltar as vistas para aquela região de alta excelência e tão esquecida.

Já era, S. Excia. o Chefe do Executivo e se havia restaurado o regime de liberdades que sempre nos acompanhara, constituindo o cerne de nossa nacionalidade, quando a Assembleia Constituinte se reuniu para dar-nos o Estatuto Básico que hoje rege nossos destinos. Reconhecendo a necessidade de olhar para o extremo Norte, estabelecer, em seu texto, disposição em que a União se obriga a aplicar, durante pelo menos vinte anos, consecutivos, quantia não inferior a 3 por cento da sua renda tributária para execução do plano de valorização econômica-cultural da Amazônia.

Sr. Presidente, esquecer a Amazônia nos tempos que correm, quando as ambições surgem de toda parte, quase significaria escandaloso nacional, um escândalo americano.

Gracias a Deus, os senhores Constituintes vislumbraram patrioticamente as consequências de tal situação e estipularam as bases para esse resurgimento. Agora, o Chefe do Executivo lança a primeira pedra, o episódio fundamental, este certo que o ato de S. Excia. marcará, definitivamente, com a grandeza do norte extremo, o surto do Brasil para os grandes progressos e a quebra da miséria.

Congratulo-me, eu nome do Pará, com S. Excia. com o homem presidente e sábio e aproveito a oportunidade para congratular-me também com os nossos Constituintes, que permitiram a fixação de base sólida para o engrandecimento da Amazônia gigante, fecunda, misteriosa.

Na Câmara Municipal

Também na Câmara Municipal, o ato do Presidente relativo à aquisição de refinarias foi objeto de um discurso do vereador Alvaro Dias, de congratulações com o Chefe do Governo

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

de mais de um bilhão de cruzeiros.

O preço da gasolina

Quanto ao preço da gasolina, deveria ser fixado entre 30 e 50 centavos o litro, a semelhança do que ocorre no Uruguai, que, apesar de não possuir petróleo, tem refinarias.

Por último, depois de esclarecer, relativamente ao problema da exploração das nossas reservas petrolíferas, que as refinarias a serem instaladas terão que aplicar obrigatoriamente, da venda da auferida, nos trabalhos de pesquisa, a lavra do nosso petróleo, afirmou, concluído, o sr. Corrêa e Castro:

— A resolução firmada pelo presidente da República foi das mais patrióticas e importantes e constitui, indiscutivelmente, um acontecimento relevante na vida econômica do Brasil.

## ATO INEQUIVOCO DE PATRIOTISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes deputados para comporem a Comissão: Costa Neto — José Gurgel — Benício Tinoco — Negeff Pacheco — Manuel Novais — Leonardo Maciel — Monteiro de Castro — Souza Leão — Costa Porto — Benício Fontenel — Gurgel do Amaral — Domingos Velasco — Campos Vergal e Raul Pila.

Com esta designação, os trabalhos foram encerrados.

## No Senado

Também no Senado repercutiu a mensagem do Presidente da República, tendo o sr. Augusto Meira pronunciado um discurso a respeito. Disse o representante do PSD do Pará:

— Sr. Presidente, os jornais de Capital solicitaram largamente o fato de o Excmo. sr. Presidente da República haver baixado ato de suprema importância, que diz respeito à instalação de serviços de destilação de petróleo em nosso país.

Esta grave questão, há muito vem agitando a opinião pública. S. Excia., em boa hora, a enfrentou e deu-lhe solução invejável. O país inteiro, de norte a sul, sente-se satisfeito pelo ato altamente patriótico que acaba de ser baixado e que construiu e valerá certamente, por um momento decisivo nos anais da Nação.

Porá, particularmente, sente-se jubiloso ao saber que o Chefe do Executivo compreendeu que já é tempo de voltar, com firmeza, as vistas para a linense região da Amazônia, não sel por que motivo mais ou menos esquecida durante todo o decurso do regime republicano.

E adiante:

A terra paranaense, sr. Presidente, é excepcional dentro da nação brasileira: é um mundo dentro de outro. O Pará é um império e uma gloriificação. Não se compreende tão vasta região, soberana e poderosamente rica, alheia às atenções do resto do país. Agora, o sr. Presidente da República compreendeu a realidade urgente de voltar as vistas para aquela região de alta excelência e tão esquecida.

Já era, S. Excia. o Chefe do Executivo e se havia restaurado o regime de liberdades que sempre nos acompanhara, constituindo o cerne de nossa nacionalidade, quando a Assembleia Constituinte se reuniu para dar-nos o Estatuto Básico que hoje rege nossos destinos. Reconhecendo a necessidade de olhar para o extremo Norte, estabelecer, em seu texto, disposição em que a União se obriga a aplicar, durante pelo menos vinte anos, consecutivos, quantia não inferior a 3 por cento da sua renda tributária para execução do plano de valorização econômica-cultural da Amazônia.

Sr. Presidente, esquecer a Amazônia nos tempos que correm, quando as ambições surgem de toda parte, quase significaria escandaloso nacional, um escândalo americano.

Gracias a Deus, os senhores Constituintes vislumbraram patrioticamente as consequências de tal situação e estipularam as bases para esse resurgimento. Agora, o Chefe do Executivo lança a primeira pedra, o episódio fundamental, este certo que o ato de S. Excia. marcará, definitivamente, com a grandeza do norte extremo, o surto do Brasil para os grandes progressos e a quebra da miséria.

Congratulo-me, eu nome do Pará, com S. Excia. com o homem presidente e sábio e aproveito a oportunidade para congratular-me também com os nossos Constituintes, que permitiram a fixação de base sólida para o engrandecimento da Amazônia gigante, fecunda, misteriosa.







# NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO SESI

## CARIOCA "A" E NOVA AMERICA EMPATADOS EM SEGUNDO LUGAR

Derrotados CARIOCA "B" e CIBA na rodada de ontem do I Campeonato Masculino de Basquetebol, realizada na quadra do C.M.R. CARIOCA - O desenrolar dos jogos, os juizes e os controladores - Hoje, no ginásio do SENAI, mais quatro partidas do Torneio Extra de Voleibol



1.º CAMPEONATO MASCULINO DE BASQUETEBOL DO SESI - Em cima os conjuntos do NOVA AMERICA e da CIBA que ontem se enfrentaram, vencendo o primeiro por trinta a dezesseis. E na outra gravura, as equipes do CARIOCA "A" e CARIOCA "B", vencendo o primeiro por quarenta e oito a vinte e sete.

A rodada de ontem do Campeonato de Basquetebol organizado pelo Sesi entre os industriários e que teve lugar na quadra do C.M.R. Carioca, à rua Pacheco Leão, na Gávea, esteve animadíssima, contando com numerosa assistência, muita disciplina e ordem.

Foram os seguintes os resultados:

CARIOCA "A", 48 X CARIOCA "B", 27

Nesta primeira partida venceu o CARIOCA "A" pela contagem

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr\$ 25,00 - Rua

Santana, 227 - Tel.: 32-4744

CICLISMO

Vitória de gala de Alvaro

Ferreira, do Rui Barbosa

F. Clube

Na prova de velocidade realizada no dia 25 em Curitiba o ciclista Alvaro da Costa Ferreira, bicampeão carioca de velocidade, representando a Federação Metropolitana de Ciclismo foi o vencedor da prova tornando-se o primeiro brasileiro a vencer o campeonato de velocidade de Curitiba.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

Alvaro da Costa Ferreira, que se apresentava o título de bicampeão carioca de velocidade e que segundo suas declarações ainda no aeroporto quando de sua chegada de Curitiba pretende conquistar ainda este ano o título de tricampeão de velocidade nos campeonatos que serão realizados em novembro próximo, na Avenida Brasil, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo.

## Basquetebol

Vitória sensacional do Fluminense sobre Botafogo por 44 x 33

(Conclusão de 1.º pág.)

Até o Barão de Botafogo no ponto de ontem, nada menos de 17 pontos fez o defensor da vitória, a todos eles de bela feitura. Continuando a jogar como o Fluminense ontem à noite A. A. Carioca pode ficar certo que irá melhorar sensivelmente a sua colocação no torneio de consolação. O Fluminense, na verdade, não encontrou a resistência esperada por parte da Atletica, mas, entusiasmado foi o que não faltou. A arbitragem deste encontro bem como a do Vasco e A. A. do Grajau foi dirigida por Valter Machado e Noli Coutinho.

Na primeira partida tudo correu num mar de rosas, mas, no encontro principal, tudo mudou. Valter e Noli pareciam juizes que aplaudiam pela primeira vez. Cada qual queria apitar mais, falhando e confundindo as marcações fáceis.

MOVIMENTO TECNICO

1.º TEMPO - America - 58 x 30

FINAL - America - 58 x 30

QUADROS - AMERICA -

Ruy (2) - Helio (10) - Val-

ter (14) - Passarinho (11) -

Edgard (7) - Catalano (4) -

Elmar (1) e Picolé (0).

A. A. CARIOCA - Mario (9) -

Talhi (2) - Mota - Bar-

ta (17) - Ubiarajá - Artur

(2) e José.

TIJUCA 62 X SAMPAIO 39 -

Mais uma vez voltou o Sampaio

a decepção, desta feita frente

ao Tijuca, onde perdeu pelo

elevado score de 62 a 39, numa

partida francamente favorável

aos tijuquenses que não tiveram

menor dificuldade em conseguir

este triunfo espetacular. A arbitragem este a cargo de Nerval

Soler e Ney Sodré, que pouco

trabalho tiveram dada a fraqueza

do encontro.

PANORAMA TECNICO

1.º tempo - Tijuca 25x17.

Final - Tijuca 62x39.

Quadros - Tijuca - Celso (8),

Alvaro (12), Carlito (5), Odil

(15), Tavares (11), Gustavo (3),

Mario (6) Zaráb.

Sampaio - Walter (9), Espari-

londas (4), Guará (10), Ito (3),

Paulo (8), Jaime.

FLAMENGO 81 X S. C. C. A.

RIOCA 29

No encontro travado na quadra

do Flamengo na Gávea os rubros

negros venceram espetacularmente

o quadro do Carioca pela am-

plante contagem de 80x29, parti-

da fraca desinteressante. A ar-

bitragem esteve a cargo de Le-

onardo e Milton Montenegro

que pouco tiveram de fazer dada

a fraqueza do embate.

MOVIMENTO TECNICO

1.º tempo - Flamengo 44x13.

Final - Flamengo 80x29.

QUADROS - Flamengo - Mario Her-

mos (21), Ze Mario (9), Jamil (14),

Alcides (12), Tito (10), Coutinho

(10), Marcelo, Carlos (4).

CARIOCA - Walter (4), Jo-

ão (2), Lucio (10), Jorge (8),

Tavares (1), Cecílio.

GRAJAU T. C. X IMPERIAL 24

Vencendo o Imperial por 24x21

e com a derrota do Botafogo

frente ao Fluminense, o Grajau

T. C. firmou-se no 2.º lugar em

suas séries na fase de classifica-

ção. O jogo propriamente dito,

foi dos mais fracos, tendo os pu-

lpinhos de Evora dominado com-

pletamente a partida. Neste en-

contro e no do Fluminense e Bo-

tafogo atuaram como juizes Al-

lvaro Assis e Roger Bourcard

que tiveram boa atuação.

PANORAMA TECNICO

1.º tempo - Grajau T. C. 25x15.

Final - Grajau T. C. 57x24.

Quadros - Grajau T. C. -

Lucio (10), Lulu (7), Arron (20),

Geraldo (1), Talinha (11), Van-

di (4), Ananias (4), Geraldo (1),

Armando e Ivo.

Armando e Ivo.

Armando e Ivo.

Armando e Ivo.

Armando e Ivo.

Armando e Ivo.

# FUTRE

## A SABATINA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS INDICAÇÕES - OUTRAS NOTAS

## PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO - 1.000 metros - 14,00 horas - Cr\$ 35.000,00

2.º PAREO - 1.000 metros - 14,30 horas - Cr\$ 22.000,00

3.º PAREO - 1.000 metros - 14,45 horas - Cr\$ 22.000,00

4.º PAREO - 1.000 metros - 14,55 horas - Cr\$ 22.000,00

5.º PAREO - 1.000 metros - 15,05 horas - Cr\$ 22.000,00

6.º PAREO - 1.000 metros - 15,15 horas - Cr\$ 22.000,00

7.º PAREO - 1.000 metros - 15,25 horas - Cr\$ 22.000,00

8.º PAREO - 1.000 metros - 15,35 horas - Cr\$ 22.000,00

9.º PAREO - 1.000 metros - 15,45 horas - Cr\$ 22.000,00

10.º PAREO - 1.000 metros - 15,55 horas - Cr\$ 22.000,00

11.º PAREO - 1.000 metros - 16,05 horas - Cr\$ 22.000,00

12.º PAREO - 1.000 metros - 16,15 horas - Cr\$ 22.000,00

13.º PAREO - 1.000 metros - 16,25 horas - Cr\$ 22.000,00

14.º PAREO - 1.000 metros - 16,35 horas - Cr\$ 22.000,00

15.º PAREO - 1.000 metros - 16,45 horas - Cr\$ 22.000,00

16.º PAREO - 1.000 metros - 16,55 horas - Cr\$ 22.000,00

17.º PAREO - 1.000 metros - 17,05 horas - Cr\$ 22.000,00

18.º PAREO - 1.000 metros - 17,15 horas - Cr\$ 22.000,00

19.º PAREO - 1.000 metros - 17,25 horas - Cr\$ 22.000,00

20.º PAREO - 1.000 metros - 17,35 horas - Cr\$ 22.000,00

21.º PAREO - 1.000 metros - 17,45 horas - Cr\$ 22.000,00

22.º PAREO - 1.000 metros - 17,55 horas - Cr\$ 22.000,00

23.º PAREO - 1.000 metros - 18,05 horas - Cr\$ 22.000,00

24.º PAREO - 1.000 metros - 18,15 horas - Cr\$ 22.000,00

25.º PAREO - 1.000 metros - 18,25 horas - Cr\$ 22.000,00

26.º PAREO - 1.000 metros - 18,35 horas - Cr\$ 22.000,00

27.º PAREO - 1.000 metros - 18,45 horas - Cr\$ 22.000,00

28.º PAREO - 1.000 metros - 18,55 horas - Cr\$ 22.000,00

29.º PAREO - 1.000 metros - 19,05 horas - Cr\$ 22.000,00

30.º PAREO - 1.000 metros - 19,15 horas - Cr\$ 22.000,00

31.º PAREO - 1.000 metros - 19,25 horas - Cr\$ 22.000,00



# ALMIR RIBEIRO E ANTONIO MOREIRA FILHO

Na rodada de abertura do Campeonato de Futebol da Federação Colegial funcionarão como árbitros os seguintes juizes: Almir Ribeiro e Antonio Moreira Filho.

## NÃO HAVERÁ JOGOS, HOJE, NO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" PIEDADE X ARTES E OFÍCIOS

Às 16 horas, no campo do River, o "Leão Suburbano" enfrentará o C.E.R.B.S. — As duas representações estudantis estão credenciadas a uma bonita vitória — Às 14 horas: Frederico Ribeiro x Afonso Celso — Marcada, de finitivamente, para terça-feira, a disputa da parte restante da primeira rodada — Outras notas momentosas



Ivanita Boboda, a querida Madrinha do Esporte Amador de 48.

Dando início ao magno certame estudantil de 1948, jogará hoje, logo mais à tarde, no Estádio do River F. C., gentilmente cedido pela sua diretoria, as representações dos colégios Frederico Ribeiro x E. Com. Afonso Celso, com início às 14,00 horas, e Leão de Artes e Ofícios x Colégio Piedade, às 16,00 horas.

Este último jogo apresentará características sensacionais, dadas as credenciais dos dois "times", que se encontram altamente preparados e dispostos a uma significativa vitória.

Entretanto, seja qual for o resultado, esperam-se dos dois jogadores, pela devoção dos dois jogadores, uma luta de grande combate, com muita disciplina, cavalheirismo e lealdade. Também as torcidas dos quatro concorrentes deverão se portar à altura, incentivando seus quadros unicamente à vitória.

**JUNTA GOVERNATIVA NO CRUZEIRO F. C., DA PRAÇA MAUÁ**

Completando a primeira rodada do certame deste ano, jogará 3.ª feira próxima, marcada em definitivo no Campo do Manufatura, os quadros dos educandos Jurema x Anglo-Americano, no primeiro "clássico", e Franco Brasileiro x Ruy Barbosa, um jogo que promete ser realmente disputado.

Esta etapa, será noturna.

**AUTORIDADES**

Estarão presentes no local das

## INTERESTADUAL QUE PROMETE

Receberá o E. C. Itacurussá a visita do E. C. Belisário — Como seguirá a embaixada carioca

É dos maiores o interesse da população esportiva de Itacurussá, pela peleja interestadual que travará domingo próximo a equipe local e o poderoso conjunto do E. C. Belisário. A turma "Alv-negra", espera obter mais um brilhante triunfo frente a um esquadrão carioca, e, para isto, a direção técnica do Itacurussá F. C. lançará todos os recursos.

Como seguirá a embaixada do E. C. Belisário

A delegação do S. C. Belisário será chefiada pelo esportista

## SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala o aniversário da era. Riza Pereira da Silva, esposa do competente e dedicado "árbitro" do T.O.B., Arthur Pereira da Silva. A aniversariante, que é pessoa muito estimada por seus pais e amigos, será alvo de sinceras homenagens, quando oferecerá em sua residência um coquetill. A madame Riza, a festejante da Seção de Esporte Amador de A. MANHÃ.

Aniversário no dia 29 p.p., a interessante menina Leonilda, filha do casal Agostinho Magalhães e Luci Trindade Magalhães. Os pais de Leonilda, oferecerão hoje a seus pais e amigos, um almoço íntimo em sua residência. Seu pai, que é defensor do Imprensa Nacional A. C., está radicado com a família de sua adorada Tithina.

to carioca de futebol estudantil terão lugar em estádios com os portões abertos para o público, isto é, serão realizados com entrada franca para o público. O jornalista auxiliar do D. Federal.

**EXAME MEDICO**

Em sequência a tabela para o exame médico dos atletas inscritos na F.C.F., a fim de defenderem as cores de seus colégios: Dia 1, às 16 horas (segunda-feira) — Colégio Franklin Delano Roosevelt; dia 6, às 20,00 horas (quarta-feira) — Colégio Jurema; dia 9 (sabado), às 14,00 horas (Lycen de Artes e Ofícios) — às 15,00 horas (Colégio Frederico Ribeiro) — e às 16 horas (Escola Comercial Afonso Celso); dia 11 (segunda-feira), às 20,00 horas, (Colégio Piedade) e finalmente, dia 13 (quarta-feira), às 20,00 horas e 30 minutos (Colégio Franco-Brasileiro).

Os referidos exames terão lugar na Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, (A.C.M.), e será examinador, o sr. Dr. Paulo Araújo, indicado pelo Dpto. Ed. Física do M.E.S.

A Secretaria da F.C.F. solicita aos estabelecimentos que ainda não devolveram as suas fichas de inscrição, que providenciem imediatamente tal coisa.

Pede-se ainda a secretaria da Federação, sita à Praça Mauá, 7, 2.ª andar, informar e entregar as fichas de inscrição, devendo trazer a assinatura do atleta, na primeira linha do verso (observações), na segunda linha deverá vir o local, estado, mês, dia e ano do inscrito. Atenção, pois, srs. representantes, preencham a ficha fornecida.

**EXPEDIENTE**

Expediente da F.C.F. para hoje: de 21,00 horas às 22,00 horas. Para 2.ª feira: de 17,30 às 19,30 horas. Para 4.ª feira: de 17,30 às 20,00 horas. 3.ª feira não haverá expediente, devido os jogos marcados para o dia.

**INSTRUCOES QUANTO AOS JOGOS**

I — Para o 1.º encontro deverá levar a bola a E.C.A. Celso; para o 2.º, o Col. Piedade, ou a critério do juiz.

II — Os jogos em disputa do campeonato colegial de futebol terão a duração de 70 minutos regulares, divididos em 2 tempos de 35 minutos cada, por 10 minutos de descanso.

III — De acordo com o código atual não serão permitidas substituições de jogadores em nenhuma hipótese (nem do goleiro, caso se machucasse).

IV — O quarto que não entrar em campo 10 minutos após a ass

**EXCURSAO A RODEIO, DO E. C. ATLANTICO**

Segue hoje para Rodeio o S. C. Atlantico, onde enfrentará domingo próximo a valerosa equipe do Centro Fluminense de Cultura Física.

A delegação foi composta do presidente: Orlando de Souza Matias; Secretário: Jaime Darcy da Mota; Tesoureiro: Jorge Pereira Passos; Diretor Técnico: Waldemar Couto; Roupas: Jovino dos Santos; Seguros: Fernando Carrasco; Gêneros: Gugu, Walter, Washington, Zé da Penha, Irá, China, Pinheiras, Paulinho, Francisco, Waldir, Gecey, Maneco, Kibon, I. Kibon, II, Armando I, Armando II, Alfredo, Alton, Eduardo, Clarindo e Luiz Paulo.

**CASADOS X SOLTEIROS DA A. A. SIDNEY ROSS**

Coroando os festejos comemorativos de sua fundação, o clube sexta-feira última, realizou, no campo do Sampaio A. C., às 9 horas da manhã, em

disputa de rica taça, uma partida de futebol entre "SOLTEIROS" e "CASADOS", que promete ser sensacional. Os "novos", estão certos da vitória, e contam com uma vitória na "guirlanda". Os "parados", por sua vez, esperam superar a classe e a experiência dos "velhos", com modéstia e ardor. Salvo modificações imprevistas, os times sairão a granel, sob os ordens do juiz "Mr" Raul, auxiliado pelos bandeirinhas Adalberto e Labastie, com a seguinte constituição: SOLTEIROS: Sérgio Vilela, A. Campos, e J. Cesar; Heriberto, Waldir, Elton e Enir-Teles; A. Ramos, J. Vidi, Reinaldo, Hugo e Wilton. CASADOS: Salvador, A. Silva e Schneider; P. Amaral, N. Prado e M. Pacheco; N. Medeiros, E. Eugênio G. Matos Galvão e Marinho.

**O DRAMA DO MODESTO F. C.**

Quando o cronista atendeu o telefone e ouviu do outro lado da linha a voz do seu auxiliar anunciando: juvenis — Sampaio 19, Modesto 1, quase deixou cair o fone de sua mão. 19 x 1? — Não é possível! É a ratificação mais positiva implacável. Exatamente: 19 x 1. Um escore alarmante. Um placard poucas vezes superado. Quantos jogadores o Modesto pôs em campo? — perguntou: "Otto", foi a resposta.

Em 1933, quando o cronista ainda usava calças curtas, mas já era um leitor assíduo do Esporte Amador, ele se habituara a ver estampadas no jornal as figuras de "cracks", de Clito, Vavá, Jaguaré, Waldo, Mar, Demônio, e outros que nos fogem à memória. O Modesto, era, naquele tempo, um dos maiores esquadrões. Temido pela sua fibra, pela sua técnica e pela disciplina dos seus componentes. Ainda me lembro de um jogo entre o Modesto e o Rodrigues (o famoso "Trom Azul"), e a camisa rubro-negra brilhava naquela dia, arrojando um belo triunfo. Como jogava! Depois, com o correr dos anos, uma crise abelou a estrutura do Modesto, que não resistiu, fechando suas portas. Voltou há pouco, trazendo novo alento àquelas em que as antigas emoções não permaneceram. Trazendo novas esperanças de um futuro grandioso. O Modesto lá luta novamente pelo Esporte Amador, pelo ambiente em que se criou e abandonara para viver entre os grandes, razão de sua desgraça. Lutou. Encontrou uma estrada árdua, um caminho inseguro. Agora, sem campo, sem aquela multidão que era sua enorme e entusiasta assistência, falta-lhe alguma coisa. E o Modesto vai caindo. Vão faltando-lhe forças. Precisa reagir. O Modesto, dono de uma tradição brilhante, de um passado de glórias inextinguíveis, não pode se sujeitar a derrotas humilhantes como as que tem experimentado ultimamente. Temos a certeza de que os dinâmicos desportistas que o dirigem, tendo à frente a figura de Eulclides Machado, saberão reconduzir o clube de Quintino Bocaiuva à posição que merece, que sempre mereceu no cenário desportivo metropolitano.

Avante, Modesto! Não esmoreça!

JULIO.

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 2 de Outubro de 1948 NÚMERO 2.194

## RODEIO CONHECERA' O E. C. LIBERDADE

Seguirá domingo a delegação carioca — O América F. Clube será o adversário do grêmio carioca — Concentração na sede a partir de hoje — Como está constituída a embaixada — Almir Ribeiro, o árbitro

Rumo a Paulo de Frouth, antiga Soledade do Rodeio, seguirá domingo a Izidra embaixada do E. C. Liberdade, campeão in-

**CASADOS X SOLTEIROS**

A praça de esportes do Viçosa F. C., será palco amanhã de interessante peleja, quando medirão forças os quadros dos Casados x Solteiros da O. S. da Imprensa Nacional. Tanto o técnico Pimentel, dos Casados, como Nilson, dos Solteiros, encarnam uma produção à altura de seus respectivos conjuntos, para brincar de os "fãs" com uma exibição de gala.

Depois do encontro, será servido uma choppada.

**CONCENTRAÇÃO NA SEDE**

Os amadores ficaram concentrados a partir de hoje à noite, na sede do clube, para que possam desembarcar no máximo de sua forma física e técnica. A embaixada seguirá em carro especial, ligado à composição do expresso, que partirá da "gare" de D. Pedro II às 4,20 da manhã. Seguirão também na embaixada numerosos adeptos e associados do grêmio. JOGADORES CONVOCADOS

A Direção Técnica do E. C. Liberdade, convocou, por nosso intermédio, os amadores abaixo indicados, que deverão estar na noite de hoje, na sede, a fim de se incorporarem à delegação que partirá na manhã de domingo. "Players": Carlos Alberto, Pinobola, Flávio, Crânio, Maltinho, Orlando, Chark, Decio, Joao, Tino, João Pinto, Walter, Vilhor.

**DEODORO A. C. X BIRIBA F. CLUBE**

Um amistoso dos mais interessantes, será o que travará o Deodoro A. C. x Biriba F. C., no campo do primeiro. Sobre a peleja de amanhã, reza a desatada do interesse, já que o esquadrão do Biriba F. C. vem de uma campanha das mais brilhantes, mantendo-se invicto em dez pelejas. Mas, seu compromisso será dos mais difíceis, isto porque, a turma do Deodoro aguarda com ansiedade o momento da luta, e com disposição de conquistarem uma vitória das mais significativas.

Na peleja preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes

**E. C. SAUDE X ANGL-BRASILEIRO**

Na Estação de Colégio. O quadro de Aspirantes do Saude, dará combate ao da mesma categoria do Fidalgo, e para estes "choques", escolheu a direção de esportes do grêmio de Casadur, os seguintes quadros:

**AMADORES:** — Borracha, Buntana e Tito; Paulo, Vivinho e Haroldo; Nilton, Giovane, Nelson, Wilson e Chico.

**ASPIRANTES:** — Sacará, Geraldo e Norival; Beto, Nitica e Guilherme; Bira, Bacuta, Odilon, Wilson e Jorge.

**E. C. DRAMATICO X LAR PROLETARIO F. C.**

Realizar-se-á amanhã no campo do Lar Proletário F. C. a esperada revanche entre o clube local e o E. C. Dramático. Para esta importante peleja, o E. C. Dramático convoca os seguintes jogadores: AMADORES: — Ayrton, Carlos e Augusto; Pardo, Jacy e Didi; Isen, Nilo, Giguilim, Ary, Maneco, Joé e Macaco. ASPIRANTES: — Iris, Otto e Didi; Osvaldo, Miguel e Nuncio; Geraldo, Maneco, Walter, Hug e Julinho I.

**NOTAS DO UNIDOS DA VILA ALVACELI FUTEBOL CLUBE**

**Um aviso aos clubes coirmãos**

Convida aos seus coirmãos que queiram tomar parte no festival do dia 24 de outubro no campo do Ideal em Parada de Lucas. Os interessados, queiram procurar o sr. José Antonio, à rua Buenos Aires 224, sobre o telefone para 30-1825, chamando o sr. Elizar, das nove às dez horas.

Pede o comprometimento urgente, um dos diretores do Yact S. C. e Cruzeiro do Sul S. C. da Tijuca, à rua Buenos Aires, 224, sobre o telefone para 30-1825, chamando o sr. José Antonio, a respeito do festival do dia 24 de outubro.

## RECREATIVISMO

Grandiosa tarde-noite dançante nos "Embaixadores de Bento Ribeiro, promovida pela "Ala dos Biribas"

A "Ala dos Biribas", o inigualável grupo de recreativistas promotor das memoráveis manhas-dancantes que tanto sucesso alcançaram, atendendo às constantes pedidos dos dançarinos de todos os pontos, e desejosa de prestar uma justa homenagem ao consagrado "sportman" patricio Domingos da Guila, promoverá hoje, das 17 às 23 hrs., nos elegantes salões dos "Embaixadores de Bento Ribeiro", uma estrondosa tarde-noite dançante que, além de já ter o seu êxito garantido pelo esmero dos preparativos, contará com a honrosa presença do homenageado, que se fará acompanhar de inúmeros elementos flamenguistas e banzueiros.

**A. A. AGUIA DE OURO**

A fim de comemorar a inauguração de sua nova sede social, sita à Praça das Nações, 72, 1.ª andar, — Monsuocoso — a A. A. Aguil de Ouro fará realizar, na noite de hoje, animado baile ao som de excelente orquestra.

**ELIMINADO "MEDALHA"**

O "player" Medalha, da A. A. Nova América, expulso de campo domingo último, no jogo com o Parames, foi eliminado pelo T. J. D., ficando assim impedido de jogar por qualquer clube filiado.

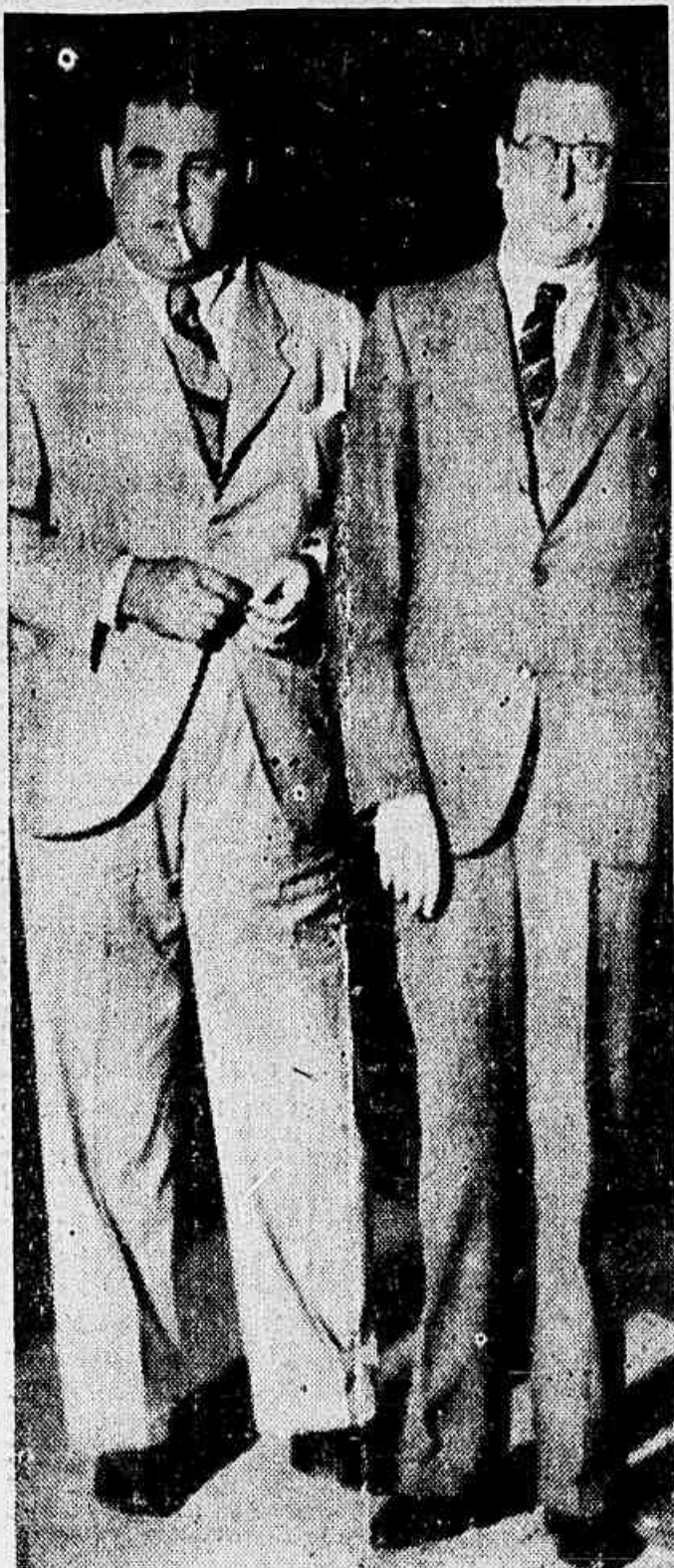
**NOS CINCO MINUTOS FINAIS DA PARTIDA PARAMES X NOVA AMERICA, DISPUTADOS QUINTA-FEIRA ULTIMA, NA CANCHA DA RUA DR. BERNARDINO, O NOVA AMERICA, QUE PERDIA DE 3 X 2, CONSEGUIU EMPATAR E QUASE VENCER SEU ADVERSARIO, NAO FORA O ZAGUEIRO CELSO TER COBRADO UMA PENALIDADE COM MA PONTARIA, POIS A BOLA PASSOU A POUCOS PALMOS DA META DE CRESO. COM ESSE EMPATE, O NOVA AMERICA FICOU EM QUARTO LUGAR, COM 11 PONTOS PERDIDOS.**

# Empatou e quase venceu!



MALCHER NA ARBITRAGEM DO JOGO OLARIA X FLUMINENSE
PROTESTOU O VASCO

Para o grêmio da Cruz de Malta, os juizes nacionais ficariam em plano inferior — Solidários outros clubes — Não obstante, foi feito o sorteio dos árbitros para o retorno — Renunciou um membro da "Comissão dos Três"



João Wanderley (o de cigarro na boca), ao lado de um ex-presidente do Vasco, sr. Pedro Novais. Wanderley é o atual representante vascoino junto à F. M. F.

Como acontece toda sexta-feira, membros do Colégio de Arbitros, representantes de clubes e cronistas enchiam completamente a sala da Secretaria da F.M.F., para presenciar o sorteio dos juizes, desta feita, para todos os jogos do retorno. O ambiente era de grande expectativa.

to era de grande expectativa. Antes de ser procedido o referido sorteio, o diretor do C. A., sr. Joaquim Guimarães, fez as devidas explicações sobre o mesmo.

PROTESTA O VASCO
Nem bem haviam sido terminadas as explicações do sr. Joaquim Guimarães, quando o Vasco, na pessoa do seu representante, João Zacharias Wanderley, fez um protesto sobre a tabela e o Sistema de Sorteio, dizendo que o mesmo, apesar de ser uma inovação apressada, mas legal, fere sobremaneira a dignidade dos juizes nacionais, visto que foram colocados em plano de inferioridade, com relação aos juizes locais. Sr. s. pede que o assunto seja levado ao Conselho Arbitral, para apreciação.

O BONSUCESSO É DA MESMA OPINIÃO
O presidente do Bonsucesso, sr. Romeu Dias Pinto, que se encontrava também presente, fez saber que o seu clube pensa da mesma maneira do Vasco, isto é, diz que os nossos juizes foram desprestigiados, o que não deve acontecer, pois, estão em igualdade de condições com os demais.

É PROVAVEL QUE OUTROS CLUBES APOIEM
Pelo o que a nossa reportagem pôde observar durante a reunião, parece viável que outros clubes talvez venham a apoiar o protesto vascoino.

NÃO CONSENTIRÁ NA COMISSÃO DOS TRÊS
Como tivemos oportunidade de explicar, esse assunto — qual seja o do novo sistema de sorteio de juizes — foi estudado pela "Comissão dos Três", com plenos poderes delegados pela Assembleia. Essa comissão é integrada pelos patrões Gastão Soares de Moura Filho, Max Góes de Paiva e cel. Orsini Coriolano. Em virtude dos fatos de ontem, o presidente do Flamengo renunciou o posto, dizendo porém, uma



Malcher que substituiu Ford

serie de verdades ao representante vascoino.

APITÃO UM ARBITRO NACIONAL
Como explicou, os juizes brasileiros (os 4) funcionam em todas as rodadas restantes. Todavia, segundo declarações do diretor do C. A., em caso de impedimento de um deles, o jogo será dirigido pelo juiz nacional, que esteja de folga.

MAS FOI FEITO O SORTEIO
Não obstante o protesto vascoino, que deverá ser encaminhado ao Conselho Arbitral, e não à "Comissão dos Três", foi feito o sorteio, cujo resultado damos noutra nota.

AFINAL, O GRANDE DIA!

Yano x Baronti, num confronto verdadeiramente sensacional — As outras lutas de hoje, no Palácio

O publico que acompanha o desdobramento do Torneio Mundial de Luta Livre, que vem sendo disputado no Palácio Metropolitano de Carnera, está ansioso para assistir ao confronto entre o valeroso, técnico e hábil lutador japonês Takeo Yano, que tão boa impressão tem deixado com suas exibições e Affio Baronti, o mais completo estilista brasileiro da luta dessa categoria, reunindo dois lutadores de envergadura, de capacidade técnica comprovada.

PROFISSIONAIS
Souza x Sorais; Sorais x Herrera e Gattone x Kostolias.
AMADORES
Ponchito x Leopardo e Pantera Ruiva x K. O. Jack.

Carnera x Adorée

Lutará pelo cetro de campeão do Torneio Internacional de Catch — Outras lutas empolgantes nesta noite, no "ring" da Avenida Passos

Os aficionados do "catch-as-catch-can" terão hoje, uma noite cheia de emoções, no Estádio Carioca, com a realização de mais uma estupefata rodada do Torneio Internacional, que vem sendo levado a efeito pela Empresa E. L. Dias.

HOJE O SORTEIO
Os pelotões para as provas de turismo serão formados hoje, mediante sorteio, que será realizado às 17 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil.

OS PELOTÕES PARA DOMINGO
De acordo com os tempos conseguidos na prova de classificação, os pelotões para a largada domingo serão os seguintes:

1.º pelotão — Chico Landi, Jorge (Henrique Casini), Aloisio Fontenele e Domingos Lopes.
2.º pelotão — Oldemar Ramos (Anuar de Góes Daquer) e Antonio Fernandes.
3.º pelotão — Manoel Porfírio, Gino Bianco e Carlos Barbosa.
4.º pelotão — Antonio Stefani e Geraldo Cardoso Serafin

"Defensor perpétuo do Esporte Amadorista Brasileiro"
Conferido esse honroso título ao presidente da C.B.D.

O dr. Rivaldava Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., recebeu do sr. Tullio de Rose, conhecido desportista gaúcho, o seguinte telegrama: Com satisfação comunico ao ilustre patriótico Congresso Celcismo aprovar unanimemente a delegação gaúcha conferindo-lhe o título Defensor Perpétuo do esporte amadorista brasileiro. Congratulo-me destacado esportista merecida homenagem. Saudações — Tullio de Rose — Secretário.
O Congresso Brasileiro de Celcismo foi realizado por ocasião do Campeonato Brasileiro, em Curitiba, no mês de setembro último.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 2 de Outubro de 1948 NÚMERO 2.194

VITÓRIAS DENTRO DA CAPACIDADE E LEALDADE

Esteve em nossa redação o presidente da Federação Paranaense de Desportos Universitários, sr. Wilson Galvão do Rio Apa, acompanhado do representante sr. Germano Baer — "Prejudicamos até nossa representação" — A nota oficial da C. B. D. U.

Ainda estão na lembrança de todos as notícias referentes aos Jogos Universitários, realizados no Paraná, em que foram citadas diversas irregularidades. Como não podia deixar de acontecer, foram as mesmas recebidas com desgosto, principalmente por parte dos esportistas e universitários paranaenses, e para o necessário desmentido, recebemos, ontem, a visita de dois dedicados elementos da Federação Paranaense de Desportos Universitários, seu presidente, Wilson Galvão, do Rio Apa, e o representante desta Capital, Germano Baer.

VITÓRIAS E DISPUTAS QUE NÃO PODEM SER MANCHADAS

As notícias sobre as irregularidades das notícias veiculadas em diversos jornais desta Capital, assim se expressou o dirigente máximo da Federação Paranaense:

— Devo declarar primeiramente, que causou profunda consternação e mesmo revolta, em todos os meios esportivos do Paraná, as ofensas e injúrias atribuídas por sensacionalistas contra a Federação Paranaense de Desportos Universitários, que venceu e lutou por outras vitórias dos Jogos Universitários Brasileiros, dentro de todos os princípios de moral e nobreza do desporto acadêmico nacional. Aquel vim para provar a absoluta honestidade das disputas "paranaenses" e recusar a injustiça o que consegui, apresentando todos os comprovantes exigidos pela C. B. D. U. em reunião por minha Federação solicitada, e que se realizou na quarta-feira última nesta capital. A nota oficial da C. B. D. U. assertoria a estas minhas palavras. Volto a Curitiba portanto, com o júbilo de haver cumprido a esta missão dos desportos universitários "aracurianos", que agora quando a verdade é de conhecimento geral, voltam a ocupar seu justo lugar no bom conceito dos desportistas brasileiros.

PREJUDICAMOS ATÉ NOSSA REPRESENTAÇÃO
Aproveitando uma pausa, perguntamos a Wilson Galvão, se

bre as irregularidades das notícias, o que também foi citado na nota publicada. A resposta foi quase que imediata:
— Primeiramente meu amigo, a C. B. D. U. não distribuiu à imprensa a nota oficial, como me declarou pessoalmente o colega Renato R. De Medeiros Neto, presidente da C. B. D. U. Foi ela retirada sem consentimento oficial da diretoria, pois se fazia mister ouvir antes minha entidade. Quanto às irregularidades de que assumo todas as responsabilidades, foram elas motivadas, tão somente, pelo acúmulo de trabalho, que era um certame de vastas proporções e que os colegas da diretoria da F. P. D. U., enfrentaram e souberam levar a termo, o que prova o brilho sem precedentes dos Nomes Jogos. Porém, tanto meus companheiros como minha pessoa, ao realizarmos todos esses preparativos de organização, sem o auxílio prometido da C. B. D. U., prejudicamos grandemente a nossa representação quer na parte técnica ou documental; principalmente nesta parte, que tivemos tanta dificuldade injustificada, isto é, a questão das fichas, foram elas elaboradas por colegas de boa vontade que se ofereceram e sem má intenção praticaram essas irregularidades. Ao constatar-las, nós, os diretores da F. P. D. U., retiramos do certame os atletas cujas fichas apresentavam ilegalidades. Todavia, este nosso sacrifício, de eliminar por vontade própria vários de nossos bons atletas, prejudicando ainda mais a representação paranaense, não foi compreendido e nem mesmo levado em consideração por aqueles que nos caluniarão de maneira tão despitida da moral desportiva; mas foi aceita sem restrições pela C. B. D. U., pois, é a verdade que testifica os méritos e passado da Federação Paranaense de Desporto Universitário, e as vitórias e o nome que conquistamos com sacrifício e honestidade, não podem ser manchados por ninguém.

Em nome do desporto universitário paranaense agradeço sinceramente a A MANHÃ, por nos conceder esta oportunidade esclarecedora da verdade dos fatos, comprovada com a nota oficial da C. B. D. U.:

a) Aceitar as explicações apresentadas pelo acadêmico Wilson Galvão, presidente da Federação Paranaense de Desportos Universitários, de acordo com as quais ficou perfeitamente comprovada a correção com que o

mesmo agiu, impedindo a participação dos atletas cujas fichas estavam indeferidas;
b) Tornar publico que todos os atletas que se apresentaram à Federação Paranaense de Desportos Universitários nos IX Jogos Universitários são acadêmicos, conforme documentos re-



Ademir, o grande "in sider" vascoino, tirou o peso do pé, treinando, ontem, em S. Januário. Na gravura aparece o renomado "astro" do futebol nacional, em ação.

"APRONTARAM" OS VASCAINOS

Ademir treinou, consignando os tentos do vencedor — Novamente no quadro titular o médio Jorge — Vencidos os reservas — Os quadros que treinaram

Realizaram os cruzmaltinos na manhã de ontem seu aprontamento, preparando-se assim para enfrentar o Bonsucesso na tarde de amanhã como primeiro compromisso do retorno do Campeonato Carioca de futebol.

Após duas derrotas consecutivas, uma frente ao Fluminense e a outra frente ao Botafogo, as coisas andaram um tanto "abaladas" lá pelos lados da

colina. Os aficionados do quadro de São Januário jamais poderiam supor que seu clube viesse a sofrer tamanha desolação. Assim com o pensamento no futuro jogo que para muitos será fácil para o Vasco, o precursor da equipe do "Amarelão" não se descauidou do preparo técnico e físico de seus pupilos.

ADEMIR EM FORMA
Por ocasião do "match" com o Fluminense, o atacante Ademir sofreu uma contusão no joelho. A princípio não demonstrou ser de grande gravidade, mas com o decorrer dos dias verificou-se de que a parte afetada necessitava de cuidados. Assim sendo, foi colocado um aparelho de gesso, sendo o mesmo retirado ontem. Isso fez procurar Flavio Costa submeter o atleta cruzmaltino a um "test", colocando-o em ação no conjunto de ontem. Refeito da contusão, Ademir tomou parte no ensaio, aproveitando totalmente e tendo consignado os dois tentos do quadro vencedor. Desta forma uma dúvida do equívoco vice-lider já está dissipada.

VENCERAM OS TITULARES
Após quarenta minutos de ensaio, os titulares levaram a melhor por 2 x 1, tendo Ademir sido o goleador dos vencedores enquanto que Ismael consignou o único ponto dos vencidos.

OS QUADROS
Sob a orientação técnica de Flavio, as equipes que treinaram estavam assim formadas: TITULARES — Barqueta, Rafanelli (Laerte) e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo (Jorge); Djama, Ademir, Dimas, Maneca e Chico. RESERVAS — Barbosa, Laerte (Rafanelli) e Sampaio; Romulo, Moacir e Jorge (Alfredo); Nestor, Friaga, Pacheco, Ismael e Tuta.

LANDI CORRERÁ 15 VOLTAS E CASINI AS RESTANTES

OLDEMAR RAMOS REAPARECE PARA CORRER EM EQUIPE COM ANUAR DE GÓIS

O A.C.B. fez disputar, ontem, à tarde, a prova de classificação para os voluntários que vão tomar parte na corrida para carros de força livre, amanhã. Como era esperado, Chico Landi marcou o melhor tempo, com a sua possante "Alfa Romeo" de 3.000 cc. de cilindrada. Jorge, o campeão paulista fez a volta de 2 quilômetros em 122,2". O segundo tempo foi o de Jorge Aloisio Fontenele. Esse desportista tem melhorado muito e conseguiu o tempo de 127,4". O terceiro tempo foi de Domingos Lopes, com a "Bucaldi", em 128,3".

Volante Anuar de Góes Daquer não foi muito feliz, pois sua "Maserati" estava falhando. Pilotada por Oldemar Ramos ela não faz menos de 129". ANTONIO FERNANDES TREINOU DO PELO CARRO
No primeiro treino Antonio Fernandes da Silva marcou o melhor tempo. Mas ontem o carro não andou bem. Depois de varias tentativas para repará-lo, o popular volante resolveu fazer a eliminatória mesmo assim. E o tempo foi de 113,2".

OUÇAM AMANHÃ, A PARTIR DAS 15 HORAS,
São Cristovão x Botarogo
em uma movimentada reportagem da
RÁDIO NACIONAL
na palavra de
ANTONIO CORDEIRO
comentários de Jorge Curi e patrocínio de
LABORÁTORIOS SILVA ARAUJO ROUSSÉL
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
P.R.L. 7 (ONDAS CURTAS E MÉDIAS)

SORTEIO DOS JUIZES PARA OS JOGOS DO RETORNO DO CAMPEONATO DA DIVISÃO EXTRA DE PROFISSIONAIS

Table with 7 columns: FORD, LOWE, DEVINE, BARRICK, G. MALCHER, M. VIANA. It lists 11 rounds of matches between various teams like OLAR, FLAM, VASC, BONS, S. CRI, BOT, BANG, etc.

N. B.: — O juizes, cujos nomes estão contidos na 1.ª coluna horizontal, apitarão os jogos das colunas verticais, respectivamente.

EXIGIRÁ O TUPI O VASCO TEM QUE JOGAR UMA PELEJA AMISTOSA EM JUIZ DE FORA, CONTRA O TUPI F.C., PARA SALDAR O PASSE DE DIMAS - DE FONTE AUTORIZADA FOMOS INFORMADOS QUE O CLUBE MINEIRO EXIGIRA' QUE ESTA PELEJA SEJA REALIZADA AINDA ESTE MÊS